



RAPID RESPONSE #3

[PECUÁRIA]

**Monitorando
o desmatamento
nas cadeias produtivas
brasileiras**



**MIGHTY
EARTH**

ÍNDICE

Sumário Executivo	2
Fornecedores diretos e indiretos de gado vinculados aos abatedouros identificados	5
Análise de desmatamento	8
Estudos de caso:	13
Caso ID 3.1. Fazenda Soberana - Barão do Melgaço, Mato Grosso	14
Case ID 3.2. Fazenda Santa Angelina II - Cáceres, Mato Grosso	22
Caso ID 3.3. Fazenda Querência - Aquidauana, Mato Grosso do Sul	24
Caso ID 3.4. Fazenda São José - Marabá, Pará	26
Caso ID 3.5. Fazenda Lote 68 Setor 07 Gleba Corumbiara - Vilhena, Rondônia	27
Direito de resposta a respeito dos estudos de casos	29
Metodologia	33
Apêndice 1 - Métodos	35

Abreviações

CAR	Cadastro Ambiental Rural
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CPP	Compromisso Público da Pecuária
DETER	Detecção de Desmatamento em Tempo Real
DPaP	Do Pasto ao Prato aplicativo móvel
EUDR	European Union Deforestation Regulation (Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento)
GTA	Guia de Trânsito Animal
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
PRODES	Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite
SIE	Serviço de Inspeção Estadual
SIGEF	Sistema de Gestão Fundiária
SIF	Serviço de Inspeção Federal
SNCI	Sistema Nacional de Certificação de Imóveis Rurais
TAC	Termo de Ajustamento de Conduta
ZDC	Zero Deforestation and Conversion (Desmatamento e Conversão Zero)

SUMÁRIO EXECUTIVO

Uma nova investigação do programa *Rapid Response* (*Resposta Rápida*) concluiu que abatedouros da JBS, que forneceram produtos de carne bovina aos grandes varejistas Carrefour, Casino/GPA, Grupo Mateus e Sendas/Assaí, estavam ligados à quase 470.000 hectares de desmatamento e conversão na Amazônia e no Cerrado, entre 2009 e 2023. Incluindo os abatedouros Marfrig e Minerva Foods, a área total destruída nesse período ultrapassa 550.000 hectares. Desse total, 55% estão localizados no bioma Cerrado e 45%, na Amazônia.

Em parceria com a AidEnvironment e Repórter Brasil, a Mighty Earth conduziu uma investigação utilizando uma amostra de 1.641 produtos de carne frescos, congelados e processados, registrados por meio do aplicativo de celular Do Pasto ao Prato (dPaP), entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024, nos supermercados brasileiros. Os dados foram coletados em 120 lojas Carrefour, Casino/GPA, Grupo Mateus e Sendas/Assaí, localizadas em 52 cidades de 21 estados brasileiros. Esses produtos foram rastreados e conectados a 157 frigoríficos em todo o Brasil, dos quais 45 estão localizados na Amazônia Legal.

Utilizando uma amostra de documentos de Guia de Transporte Animal (GTA) disponíveis em sete estados do Brasil, e cruzando com dados de desmatamento, identificamos 3.113 fornecedores diretos e 8.433 fornecedores indiretos de gado para 36 frigoríficos, sendo 27 de propriedade da JBS, quatro da Marfrig e cinco da Minerva. Extrapolando esses dados para o período entre 2009 e 2023, a análise constatou 181.167 hectares de desmatamento vinculados a potenciais fornecedores diretos e 368.859 hectares vinculados a potenciais fornecedores indiretos dos 36 frigoríficos, nos biomas Amazônia e Cerrado.

Considerando os potenciais fornecedores diretos e indiretos, constatamos que os abatedouros mais expostos ao desmatamento são as unidades da JBS em São Miguel do Guaporé e Pimenta Bueno, da Marfrig em Chupinguaia, e da Minerva em Rolim de Moura - todas localizadas no estado de Rondônia. Todos os quatro maiores grupos varejistas do Brasil (Carrefour, Casino/GPA, Grupo Mateus e Sendas/Assaí) vendem produtos de carne bovina oriundos de pelo menos um desses abatedouros com alto risco de desmatamento.

Alguns também vendem produtos de carne provenientes de abatedouros que não estão comprometidos com mecanismos oficiais de

Sobre o Rapid Response

A Mighty Earth, em parceria com a AidEnvironment, e usando dados coletados através do aplicativo dPaP, e com pesquisas adicionais da Repórter Brasil, publica este relatório como parte de seu programa Rapid Response (*Resposta Rápida*), que visa monitorar desmatamento recente em cadeias de fornecimento de gado e soja no Brasil. O objetivo deste programa é deter, de forma pró-ativa, o desmatamento em seus estágios iniciais, instando as empresas a cessarem seus negócios com fornecedores que estejam envolvidos em incêndios ou desmatamentos recentes e confirmados visualmente. Ao colocar um fim rapidamente nos negócios com os fornecedores envolvidos com desmatamento ou conversão, podemos, assim, evitar que ocorra mais destruição ambiental e evitar ainda que centenas de hectares de desmatamento se transformem em milhares.

Os relatórios são publicados trimestralmente e servem para pressionar frigoríficos, traders e varejistas nacionais e internacionais que operam no Brasil a agir, enviando uma resposta rápida para impedir o desmatamento e a conversão. O programa também alerta varejistas internacionais, promotores públicos, fabricantes de rações, instituições financeiras e outros atores-chave sobre os riscos de desmatamento encontrados nas cadeias de abastecimento de carne bovina e soja do Brasil e os incentiva a tomar medidas urgentes. 

proteção florestal, como o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Isso significa que, embora alguns varejistas demonstrem maior transparência e comprometimento, eles ainda realizam práticas arriscadas no tocante à origem da carne bovina.

Este relatório Rapid Response (*Resposta Rápida*) Pecuária também inclui cinco estudos de caso nos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal, totalizando 4.651 hectares de desmatamento e conversão muito recentes em fazendas direta ou indiretamente ligadas a abatedouros da JBS, Marfrig e Minerva, que, identificamos, fornecem produtos de carne bovina para os quatro maiores varejistas do Brasil: Carrefour, Casino/GPA, Grupo Mateus e Sendas/Assaí.

Desse total, 74% ou 3.447 hectares de novos desmatamentos foram encontrados na Fazenda Soberana, uma das propriedades rurais de Claudecy Oliveira Lemes, no estado de Mato Grosso, no Pantanal. Esse caso de desmatamento, detectado entre outubro e novembro de 2023, não é o primeiro na história de Lemes. Ele é acusado pelas autoridades brasileiras pelo maior crime ambiental já registrado no estado de Mato Grosso: a destruição química de 81.200 hectares de florestas e vegetação nativa, o que resultou em embargos e multas no valor de R\$ 2,8 bilhões (o equivalente a US\$ 521 milhões). Investigações oficiais confirmam que a pulverização aérea de pesticidas e herbicidas altamente tóxicos, incluindo o 2,4-D, um componente-chave do “Agente Laranja” utilizado pelos Estados Unidos durante a Guerra do Vietnã, tinha por objetivo aniquilar árvores para o cultivo de pastagens e criação de gado no Pantanal.

Pedido aos varejistas e frigoríficos

Instamos o Carrefour, Casino/GPA, Grupo Mateus, Sendas/Assaí e outros varejistas a abandonarem todas as relações comerciais diretas ou indiretas com frigoríficos como a JBS envolvidos em desmatamento generalizado e persistente ou em conversão de ecossistemas. Nós fazemos um apelo no sentido de que esses varejistas suspendam imediatamente os abatedouros identificados neste relatório como estando expostos às mais elevadas taxas de desmatamento entre 2021 e 2023, até que suas cadeias de abastecimento fiquem comprovadamente limpas. Instamos os varejistas a divulgar imediatamente, em uma plataforma pública, o volume e a origem de seus produtos de carne bovina - incluindo detalhes dos abatedouros, as listas de fornecedores agrícolas diretos e indiretos e a proporção de produtos de carne bovina provenientes de cadeia de abastecimento que seja comprovadamente de Desmatamento e Conversão Zero (ZDC). Além disso, nós os convocamos a formalizar e acompanhar de forma pública todas as queixas referentes a supostos casos de desmatamento, conversão e violações dos direitos humanos, por meio de um mecanismo público de denúncias.

Solicitamos à JBS, Marfrig, Minerva e outros frigoríficos que investiguem nossas denúncias e suspendam imediatamente os fornecedores diretos e indiretos envolvidos em desmatamento - incluindo aqueles com uso excessivo e generalizado de herbicidas tóxicos, que não só desmatam, mas também têm impacto nos ecossistemas, na vida selvagem e nas comunidades ao redor. Os frigoríficos também devem divulgar imediatamente em uma plataforma pública o volume e a origem do gado - incluindo listas de todas as fazendas diretas e indiretas e a proporção de gado oriundo de fazendas com Desmatamento e Conversão Zero (ZDC) - e submeter todos os casos de desmatamento ou de alegações de violações dos direitos humanos por meio de um mecanismo público de reclamação para monitorar o andamento, o engajamento e a suspensão de cada fazenda que não esteja em conformidade, de acordo com o recomendado pela iniciativa Accountability Framework (AFi).

CONEXÕES ENTRE VAREJISTAS E ABATEDOUROS

Durante o período de coleta de dados (12 de outubro de 2023 a 2 de fevereiro de 2024), uma equipe de consumidores, voluntários e pesquisadores coletou dados sobre 1.641 produtos bovinos (frescos, congelados e processados) encontrados em lojas de varejo no Brasil por meio do aplicativo móvel dPaP. Os produtos foram identificados em 120 lojas dos varejistas Carrefour (52 lojas), Casino/GPA (22 lojas), Grupo Mateus (13 lojas) e Sendas/Assaí (33 lojas).¹ Tais lojas estão localizadas em 52 municípios de 21 estados do Brasil.

As lojas onde foram identificados os produtos bovinos da amostra são as seguintes (abaixo, estão listadas as lojas e o grupo varejista ao qual pertenciam):

- **Carrefour:** Atacadão, Carrefour Bairro, Carrefour Market, Carrefour Express, Carrefour Hiper, Sam's Club, e Todo Dia
- **Sendas/Assaí:** Assaí Atacadista
- **Grupo Mateus:** Hiper Mateus e Mix Mateus
- **Casino/GPA:** Pão de Açúcar.

Os códigos do *Serviço de Inspeção Federal (SIF)* (que inspeciona abatedouros) e do *Serviço de Inspeção Estadual (SIE)*, ambos registros sanitários, ou ainda os números do *Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ)*, associados a cada produto bovino identificado, forneceram informações sobre o frigorífico e localização do abatedouro onde a carne foi processada. Usando os códigos coletados, conseguimos vincular os 1.641 produtos bovinos escaneados a 157 abatedouros operados por 108 frigoríficos diferentes em 21 estados.

A Tabela 1 mostra, por varejista, a quantidade de produtos bovinos vinculados aos abatedouros operados pelos três principais frigoríficos e por "outros" frigoríficos.

Tabela 1. Número, por varejista, de produtos de carne bovina vinculados aos três maiores frigoríficos brasileiros.

Varejista	JBS	Marfrig	Minerva	Outro
Carrefour	427	43	15	267
Casino/GPA	61	45	28	67
Grupo Mateus	85	11	2	100
Sendas/Assaí	327	38	2	123
	900	137	47	557
Total	1.641			
	55%	8%	3%	34%

¹ Desde 14 de março de 2024, ou seja, após o período estudado em nossa investigação, o Casino Group detém 22,5% do capital do GPA (comparado com 41% anteriormente), o que significa que perdeu o controle da empresa. Vide: *Group Casino (2024) Notice of Meeting, Ordinary and Extraordinary Annual General Meeting*, *Group Casino: Saint-Étienne, França*

Dos 1.641 produtos de carne bovina cujos abatedouros foram rastreados, 900 (55%) estão vinculados a 41 frigoríficos de propriedade da JBS; 137 (8%) a 16 abatedouros de propriedade da Marfrig; e 47 (3%) a sete abatedouros de propriedade da Minerva. Os outros 557 produtos de carne (34%) estavam vinculados a 93 abatedouros operados por outros 105 frigoríficos.

A Tabela 2 mostra o número de abatedouros operados pelos três maiores frigoríficos (JBS, Marfrig e Minerva) e pelos outros frigoríficos vinculados aos produtos de carne bovina da amostra, por varejista.

Tabela 2. Número de abatedouros por varejista.

Varejista	JBS	Marfrig	Minerva	Outro	Total*
Carrefour	37	8	6	63	114
Casino/GPA	22	7	5	22	56
Grupo Mateus	17	3	2	35	57
Sendas/Assaí	36	5	1	46	88
Total*	41	16	7	93	157
Na Amazônia Legal	20	3	3	19	45

*Como alguns abatedouros estão vinculados a mais de um varejista, esses casos de duplicidade foram removidos para cálculo do total.

FORNECEDORES DIRETOS E INDIRETOS DE GADO VINCULADOS AOS ABATEDOUROS IDENTIFICADOS

A análise das ligações entre potenciais fornecedores (diretos e indiretos) de gado e os abatedouros que produzem os produtos de carne bovina encontrados nas lojas dos quatro varejistas concentra-se exclusivamente nos três maiores frigoríficos do Brasil: JBS, Marfrig e Minerva. Para estabelecer a ligação entre os abatedouros e os fornecedores diretos e indiretos de gado, utilizamos uma amostra de dados do GTA disponíveis em sete estados brasileiros: Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Tocantins. Essa abordagem resultou em uma amostra de 36 abatedouros que foram considerados em nossa análise: 27 operados pela JBS, quatro pela Marfrig e cinco pela Minerva, totalizando 698 produtos bovinos (Tabela 3).

Tabela 3. Abatedouros da JBS, Marfrig e Minerva Foods nos sete estados brasileiros cobertos pela amostra de dados do GTA e o número de produtos de carne bovina ligados a cada abatedouro.

JBS (27 abatedouros)					
Município	Estado	#	Município	Estado	#
Alta Floresta	MT	16	Mozarlândia	GO	29
Anastácio	MS	2	Naviraí	MS	11
Araguaína	TO	16	Nova Andradina	MS	8
Araputanga	MT	33	Pedra Preta	MT	5
Barra do Garças	MT	19	Pimenta Bueno	RO	17
Campo Grande	MS	120	Pontes e Lacerda	MT	29
Colíder	MT	12	Porto Velho	RO	13
Confresa	MT	38	Redenção	PA	18
Diamantino	MT	4	Santana do Araguaia	PA	22
Goiânia	GO	51	São Miguel do Guaporé	RO	43
Ituiutaba	MG	8	Senador Canedo	GO	9
Iturama	MG	5	Tucumã	PA	2
Juara	MT	9	Vilhena	RO	11
Marabá	PA	20			

Marfrig (4 abatedouros)			Minerva (5 abatedouros)		
Município	Estado	#	Município	Estado	#
Bataguassu	MS	10	Araguaína	TO	1
Chupinguaia	RO	1	Janaúba	MG	1
Pontes e Lacerda	MT	1	Palmeiras de Goiás	GO	14
Várzea Grande*	MT	80	Paranatinga*	MT	8
			Rolim de Moura	RO	12

(**) Desde 2019, Marfrig e Minerva Foods mudaram seus abatedouros em Paranatinga (hoje operado pela Minerva Foods) e Várzea Grande (hoje operado pela Marfrig).

A localização de potenciais fornecedores diretos e indiretos de gado foi obtida através do cruzamento dos dados oficiais do cadastro fundiário SIGEF com uma amostra de dados do GTA, no período de 2017 a 2022. Nossa análise identificou 16.944 fornecedores diretos de gado (Figura 1) e 32.270 fornecedores indiretos (Figura 2) para 36 abatedouros da JBS, Marfrig e Minerva. É importante ressaltar que essa amostra de fornecedores diretos e indiretos representa apenas uma pequena proporção do total de fornecedores dos frigoríficos. Por exemplo, a JBS afirma que tem 73.000 fornecedores diretos de gado no Brasil, mas não divulga o número de fornecedores indiretos.²

2 JBS (2023) *People and Planet: The JBS Commitment to Eliminating Agriculture-Related Deforestation*, JBS: São Paulo, Brazil

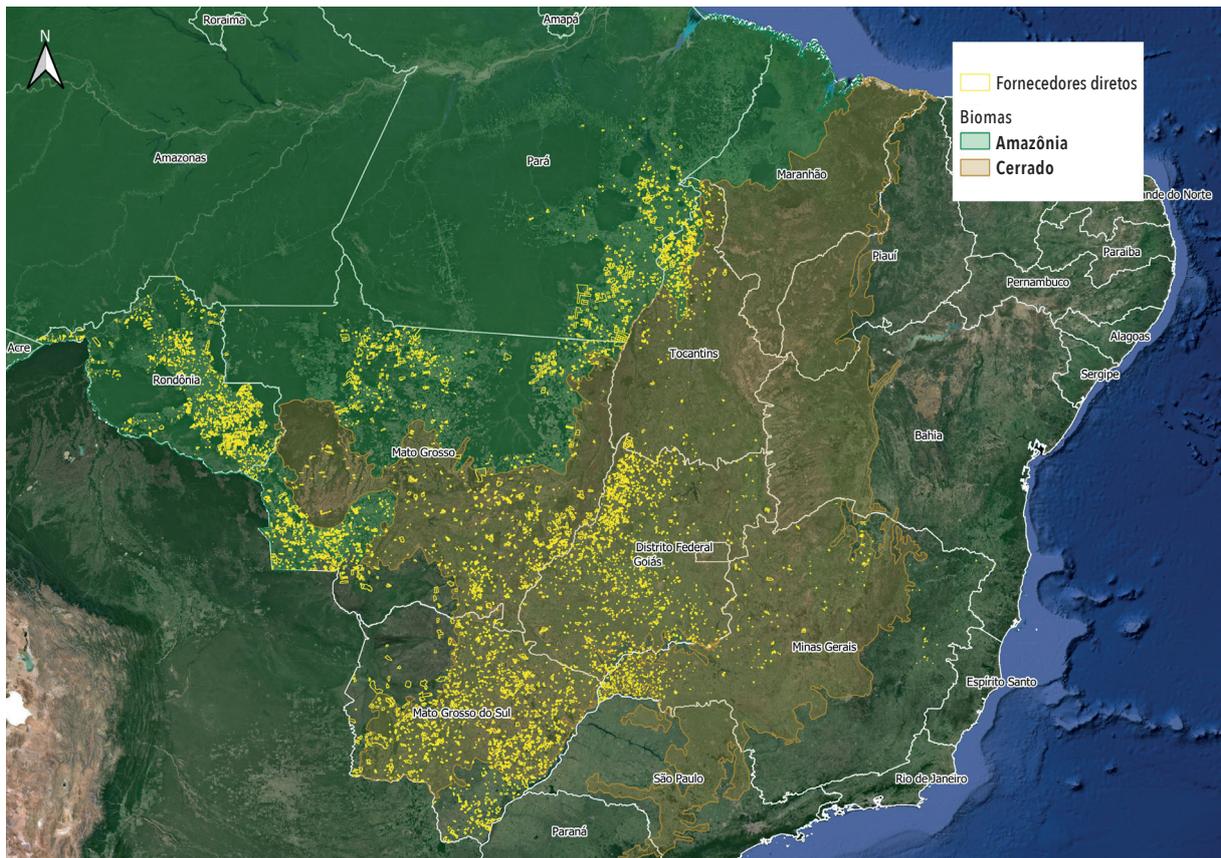


Figura 1. Potenciais fornecedores diretos dos 36 abatedouros identificados da JBS, Marfrig e Minerva Foods. Fonte: AidEnvironment (2024)

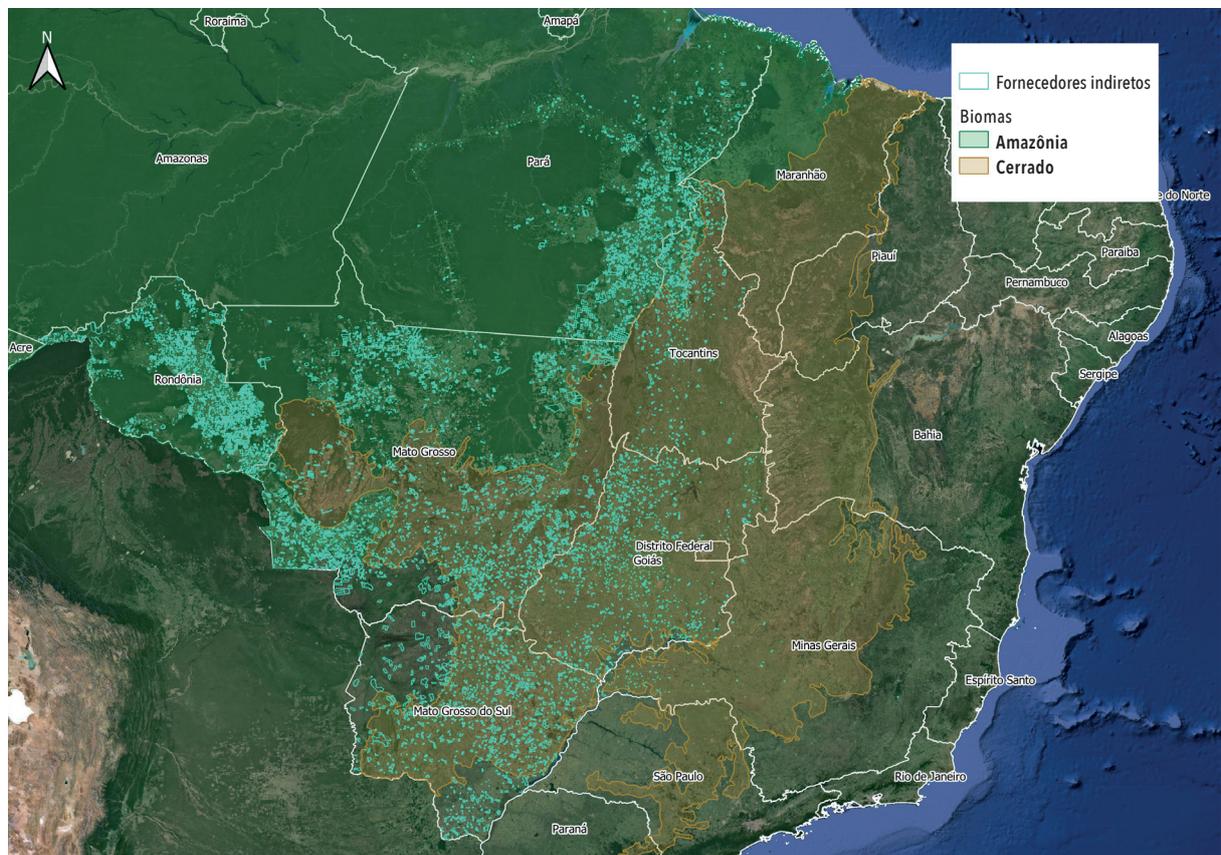


Figura 2. Potenciais fornecedores indiretos dos 36 abatedouros identificados da JBS, Marfrig e Minerva Foods. Fonte: AidEnvironment (2024)

ANÁLISE DE DESMATAMENTO

Nossa análise de desmatamento considerou uma amostra de fornecedores diretos e indiretos que mantiveram relações comerciais entre 2017 e 2022 com os 36 abatedouros listados operados pela JBS, Marfrig e Minerva (Tabela 3). Após identificar os potenciais fornecedores diretos e indiretos desses abatedouros, sobreposamos os dados de desmatamento nos polígonos (áreas) das propriedades.

Consideramos dois períodos de tempo para o cálculo do desmatamento: entre 2009 e 2020 e entre 2021 e 2023. O primeiro período, embora inclua tanto o desmatamento legal quanto o ilegal, leva em consideração a data limite de desmatamento do Código Florestal Brasileiro, que não permite o desmatamento ilegal após julho de 2008. O segundo período considera a data de corte do Regulamento Anti-Desmatamento da União Europeia (EUDR), 31 de dezembro de 2020. Para ambos os períodos, utilizamos uma combinação de dados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (PRODES), conduzido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) do Brasil e pelos dados do MapBiomas Alerta para avaliar o desmatamento (veja mais detalhes na seção Metodologia).

Entre 2009 e 2023, para nossa amostra, encontramos um total de 550.026 hectares de desmatamento e conversão nos biomas da Amazônia e Cerrado, ligados a 3.113 potenciais fornecedores diretos e 8.433 potenciais fornecedores indiretos de 36 abatedouros da JBS, Marfrig e Minerva. Do total de desmatamento identificado entre 2009 e 2023, 33% ocorreu nas propriedades de fornecedores diretos e 67% nas propriedades de fornecedores indiretos; 45% ocorreu no bioma Amazônia e 55% no bioma Cerrado.

A Tabela 4 resume os hectares de desmatamento potencialmente ligados aos 36 abatedouros identificados da JBS, Marfrig e Minerva, discriminados pelos dois períodos de tempo e por fornecedores diretos e indiretos.

Tabela 4. Desmatamento entre 2009-2020 e 2021-2023 em propriedades de potenciais fornecedores diretos e indiretos dos 36 abatedouros listados e operados pelos três principais frigoríficos.

Abatedouros	Desmatamento em uma amostra de fornecedores diretos (ha)			Desmatamento em uma amostra de fornecedores indiretos (ha)			Diretos + Indiretos
	2009-2020	2021-2023*	Total (ha)	2009-2020	2021-2023*	Total (ha)	Total (ha)
	JBS (27 abatedouros)	116.615	34.001	150.617	250.808	67.629	
Marfrig (4 abatedouros)	18.784	5.971	24.755	59.678	12.803	72.481	97.236
Minerva (5 abatedouros)	28.961	4.014	32.975	73.629	25.488	99.117	132.091
Total (sem sobreposição)**	142.919	38.248	181.167	296.401	72.457	368.859	550.026

(*) Não respeitando a data limite da EUDR de 31 de dezembro de 2020. Este valor está subestimado, uma vez que não cobre o período entre janeiro e julho de 2021.

(**) Para o cálculo do desmatamento total (sem sobreposição), foram retirados dados duplicados de desmatamento de propriedades que abastecem mais de um abatedouro.

De acordo com nossa amostra, identificamos os 15 abatedouros com mais de 4 mil hectares de exposição ao desmatamento, de 2021 a 2023, considerando a amostra de potenciais fornecedores diretos e indiretos de gado (Tabela 5). Desses abatedouros, 11 são de propriedade da JBS. Os quatro abatedouros com maior exposição ao desmatamento estão todos localizados no estado de Rondônia, na região amazônica.

Tabela 5. Top 15 abatedouros com maior exposição ao desmatamento (mais de 4 mil hectares) de 2021 a 2023, por grupo frigorífico.

Frigorífico	Abatedouro (número SIF)	Estado	Desmatamento em propriedades pertencentes a potenciais:		
			fornecedores diretos (ha)	fornecedores indiretos (ha)	Total (diretos + indiretos) (ha)
JBS	Pimenta Bueno (2880)	Rondônia	5.169	6.796	11,965
JBS	São Miguel do Guaporé (175)	Rondônia	4.039	5.835	9.873
JBS	Barra do Garças (42)	Mato Grosso	2.096	7.352	9.448
JBS	Alta Floresta (4302)	Mato Grosso	3.490	5.901	9.391
JBS	Redenção (807)	Pará	1.459	6.498	7.957
JBS	Vilhena (4333)	Rondônia	2.258	4.534	6.792
JBS	Porto Velho (4149)	Rondônia	611	4.163	4.774
JBS	Campo Grande (4400, 1662)	Mato Grosso do Sul	2.283	2.197	4.480
JBS	Confresa (3470)	Mato Grosso	1.545	2.791	4.336
JBS	Mozarlândia (4507)	Goiás	2.795	1.341	4.136
JBS	Marabá (457)	Pará	125	4.002	4.126
Marfrig	Chupinguaia (3250)	Rondônia	4.223	10.934	15.157
Minerva	Rolim de Moura (791)	Rondônia	1.462	16.704	18.166
Minerva	Araguaína (1940)	Tocantins	1.540	3.542	5.082
Minerva	Paranatinga (2500)	Mato Grosso	661	4.122	4.783

Avaliamos a proporção de produtos de carne bovina, identificados nas lojas de varejo por meio do aplicativo dPaP, provenientes dos 15 principais abatedouros da JBS, Marfrig e Minerva que estavam expostos às maiores taxas de desmatamento. Entre os 485 produtos de carne bovina da JBS, Marfrig e Minerva identificados nas lojas Carrefour, 36% dos produtos vieram desses matadouros com alto risco de desmatamento.

Tabela 6. Percentual de produtos de carne bovina provenientes dos abatedouros JBS, Marfrig e Minerva com maior exposição ao desmatamento, por grupo varejista.

Grupo varejista	Produtos de carne bovina provenientes de JBS, Marfrig e Minerva (% de produtos da amostragem do varejista)	Produtos de carne bovina provenientes dos 15 abatedouros com maior exposição ao desmatamento	Porcentagem de produtos de carne bovina provenientes dos 15 abatedouros com maior exposição ao desmatamento
Carrefour	485 (63%)	176	36%
Casino/GPA	134 (67%)	38	28%
Grupo Mateus	97 (49%)	32	33%
Sendas/Assai	368 (75%)	120	33%

Em uma análise separada do total de 1.641 produtos de carne bovina coletados entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024, identificamos outros abatedouros de alto risco operados por empresas diferentes dos três maiores frigoríficos.

Os dois abatedouros identificados são operados pela Big Charque Indústria e Comércio Ltda (SIF 4144), de Cacoal, Rondônia; e pelo Frisacre Frigorífico Santo Afonso do Acre Ltda (SIF 3297) de Rio Branco, Acre. Consideramos essas empresas de “alto risco” porque elas não assinaram o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) da região da Amazônia Legal, segundo a Plataforma Boi na Linha e o app dPaP.

De acordo com nossa amostra:

- Carrefour (especificamente uma loja do Atacadão no município de Boa Vista) e lojas Assaí (nos municípios de Macapá, Boa Vista e Porto Velho) vendiam produtos de carne bovina da Big Charque Indústria e Comércio Ltda.
- O Grupo Mateus (lojas do Mix Mateus em Imperatriz e Açailândia) vendia produtos de carne bovina do Frisacre Frigorífico Santo Afonso do Acre Ltda.

Esses frigoríficos estão localizados na frente de desmatamento conhecida como AMACRO (Amazonas, Acre e Rondônia).

Os mapas abaixo (Figuras 3, 4, 5 e 6) ilustram as ligações entre as lojas varejistas onde foram registrados produtos de carne bovina via dPaP, e os 36 abatedouros da JBS, Marfrig e Minerva onde detectamos desmatamento ocorrido entre 2021 e 2023 em uma amostra de potenciais fornecedores diretos e indiretos de gado.

O que é o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)?

O primeiro TAC foi proposto pelo Ministério Público Federal (MPF) do estado do Pará em 2009 e depois se espalhou para o restante da Amazônia. O TAC do Pará e o TAC da Amazônia Legal são instrumentos juridicamente vinculantes, assinados pelos abatedouros. Eles exigem que os frigoríficos verifiquem que as fazendas de gado com as quais fazem negócios não estão envolvidas em desmatamento ilegal, não estão embargadas pelo IBAMA ou pelas Secretarias Estaduais de Meio Ambiente (Semas), não se sobrepõem a unidades de conservação e/ou terras indígenas e não empregam trabalhadores em condições análogas à escravidão, entre outros critérios. O Imaflora e o MPF lançaram a iniciativa Boi na Linha¹, que inclui protocolos e diretrizes para a implementação e auditoria do TAC e de outros acordos do setor, como o Compromisso Público da Pecuária, implementado pelo Greenpeace em 2009, após o lançamento do relatório “A Farra do Boi na Amazônia” (2009)².

1 <https://www.beefontrack.org/>

2 <https://www.greenpeace.org/static/planet4-brasil-stateless/2018/07/FARRAweb-alterada.pdf>

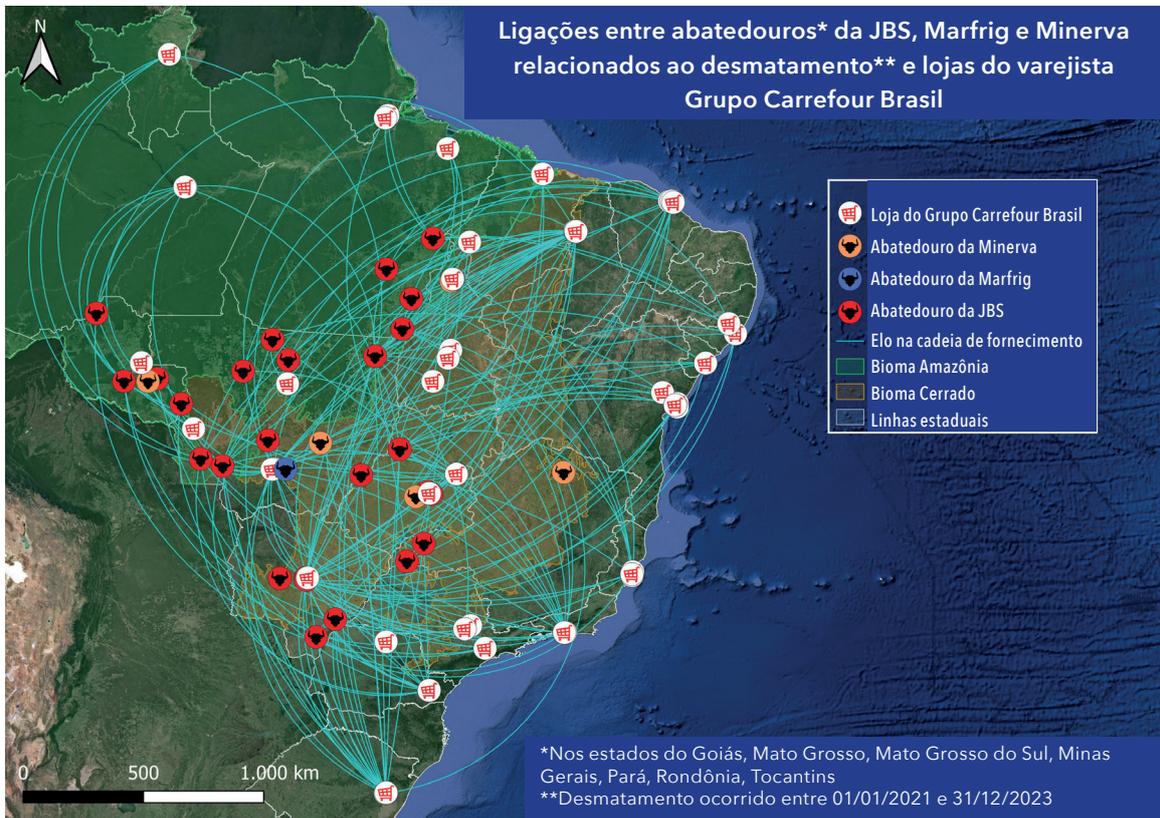


Figura 3. Ligações entre as lojas Carrefour onde os produtos de carne bovina foram amostrados e os abatedouros da JBS, Marfrig e Minerva com potenciais fornecedores diretos e indiretos que tinham desmatamento em suas propriedades no Brasil após a data limite do EUDR. Fonte: AidEnvironment (2024)

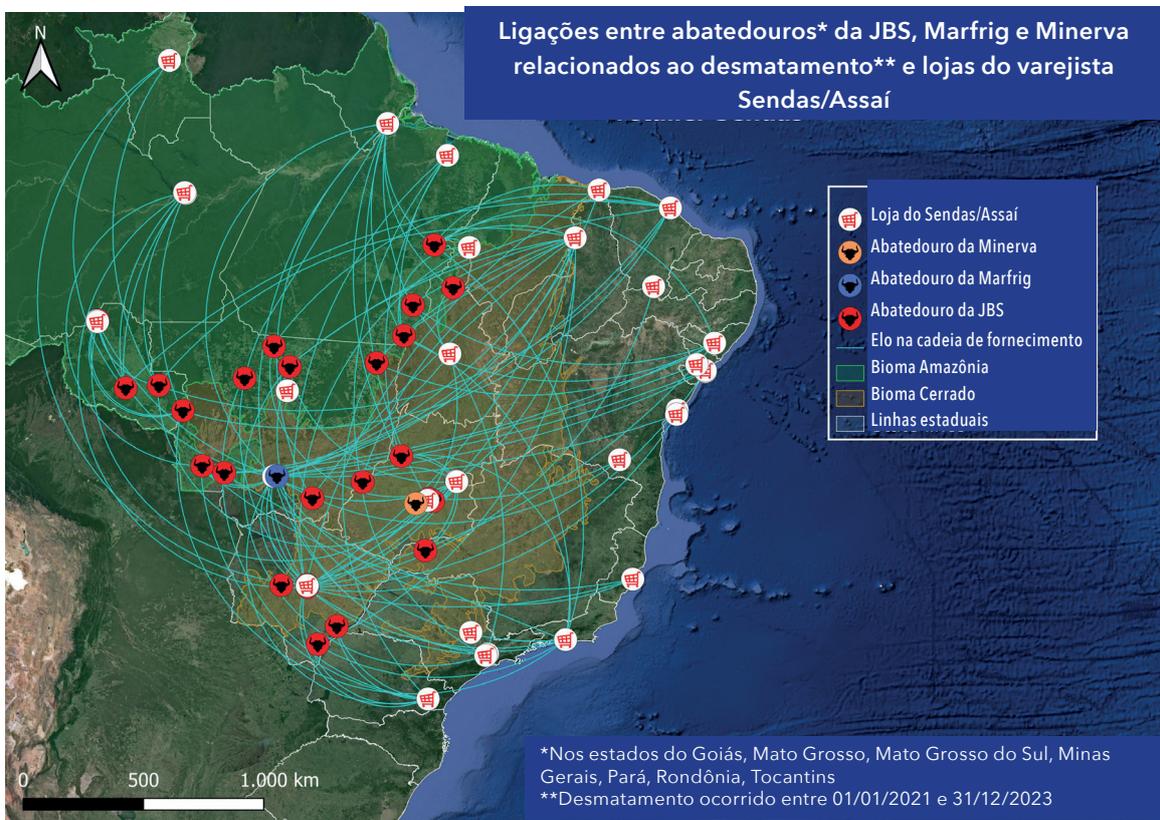


Figura 4. Ligações entre as lojas Sendas/Assaí onde os produtos bovinos foram amostrados e os abatedouros da JBS, Marfrig e Minerva com potenciais fornecedores diretos e indiretos que tinham desmatamento em suas propriedades no Brasil após a data limite do EUDR Fonte: AidEnvironment (2024)

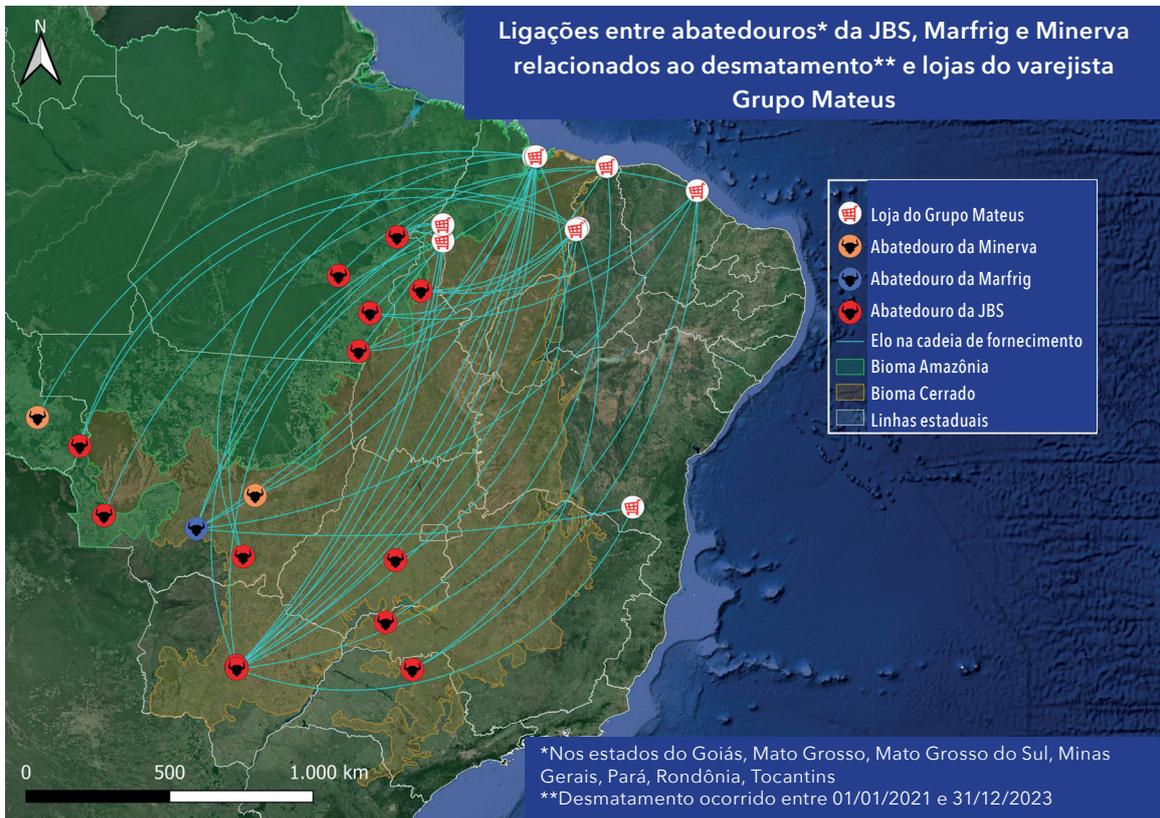


Figura 5. Ligações entre as lojas do Grupo Mateus onde os produtos bovinos foram amostrados e os abatedouros da JBS, Marfrig e Minerva com potenciais fornecedores diretos e indiretos que tinham desmatamento em suas propriedades no Brasil após a data limite do EUDR. Fonte: AidEnvironment (2024)

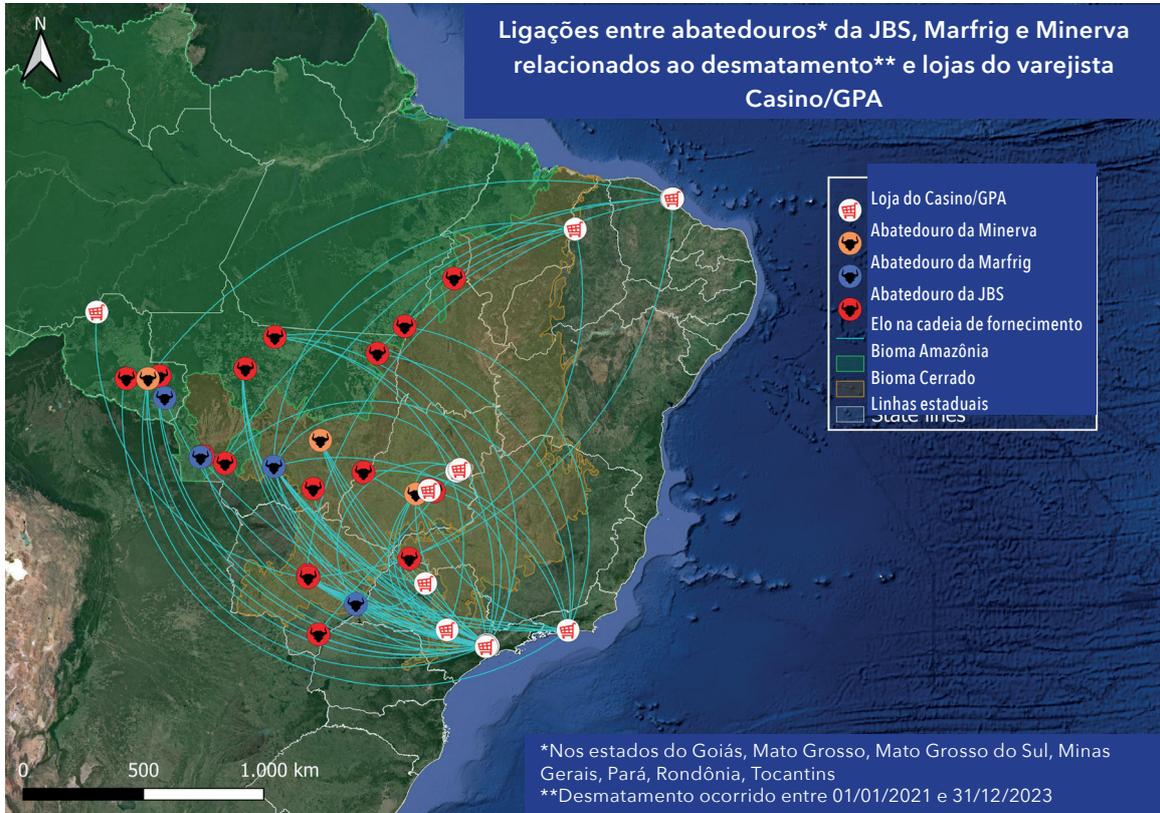


Figura 6. Ligações entre as lojas Casino/GPA onde os produtos bovinos foram amostrados e os abatedouros da JBS, Marfrig e Minerva com potenciais fornecedores diretos e indiretos que tinham desmatamento em suas propriedades no Brasil após a data limite do EUDR. Fonte: AidEnvironment (2024).

ESTUDOS DE CASO:

desmatamento recente na cadeia de abastecimento de carne bovina

Para selecionar os estudos de caso, levamos em consideração os potenciais fornecedores diretos e indiretos dos 36 abatedouros-alvo vinculados aos produtos de carne identificados em 120 lojas do Carrefour, Casino/GPA, Grupo Mateus e Sendas/Assaí, em todo o Brasil. Analisamos o desmatamento recente em propriedades de fornecedores diretos e indiretos para identificar os estudos de caso. A análise considerou primeiramente os alertas de desmatamento do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real, DETER, nos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal, abrangendo o período entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024. Os alertas de desmatamento foram então confirmados visualmente para os estudos de caso selecionados e os hectares de vegetação nativa desmatada foram calculados usando-se imagens de satélite Planet.³

Abaixo, apresentamos cinco estudos de caso detalhados, incluindo os elos da cadeia de fornecimento e imagens de satélite do “Antes e Depois”. Esses casos foram selecionados com base em critérios que permitem ilustrar o aspecto recente, diversificado e sistêmico da conversão da vegetação nativa no Brasil. Eles incluem eventos de queimadas e desmatamento potencialmente ligados aos principais frigoríficos e varejistas do país, priorizando-se os biomas da Amazônia, Cerrado e Pantanal, bem como fornecedores diretos e indiretos de gado com importante vegetação nativa em risco na propriedade rural. Encontramos 4.651 hectares de desmatamento recente associados a esses cinco estudos de caso.

Tabela 7. Resumo de cinco estudos de caso que ligam o desmatamento a potenciais fornecedores diretos e indiretos de abatedouros e lojas varejistas

Propriedade	Município, estado	Frigorífico	Varejista	Bioma	Desmatamento (ha)	Toneladas de CO ₂ ⁴	Alertas de incêndio	Vegetação remanescente (ha)
Fazenda Soberana	Barão do Melgaço, Mato Grosso	JBS, Marfrig, Minerva	Carrefour Casino/GPA Sendas/Assaí Grupo Mateus	Pantanal	3.447	152.932	70	7.190
Fazenda Santa Angelina II	Cáceres, Mato Grosso	Marfrig, Minerva	Carrefour Casino/GPA Sendas/Assaí Grupo Mateus	Cerrado	531	26.538	-	2.533
Fazenda Querência	Aquidauana, Mato Grosso do Sul	JBS	Carrefour Casino/GPA Sendas/Assaí Grupo Mateus	Pantanal	558	27.837	10	15.783
Fazenda São José	Marabá, Pará	JBS, Marfrig	Carrefour Sendas/Assaí Grupo Mateus	Amazônia	56	31.969	-	1.260
Lote 68 Setor 07 Gleba Corumbiara	Vilhena	JBS, Marfrig	Carrefour Casino/GPA Sendas/Assaí Grupo Mateus	Amazônia	59	26.387	-	1.702
Total					4.651	265.663	80	28.468

³ As imagens Planet são acessadas pelo NICFI Satellite Data Program. Planet Analytic Imagery And Archive, vide: <https://www.planet.com/products/planet-imagery/>

⁴ O cálculo das emissões de CO₂ refere-se às “emissões acima do nível do solo (above-ground)” de acordo com o(s) tipo(s) de vegetação desmatada [Fonte: Nogueira et al. (2015). Carbon stock loss from deforestation through 2013 in Brazilian Amazonia]. As toneladas de emissões de CO₂ são calculadas por tipo de vegetação vezes a razão entre o peso molecular do dióxido de carbono e carbono (44/12) vezes o número de hectares desmatados.

Caso ID 3.1. Fazenda Soberana - Barão do Melgaço, Mato Grosso

Propriedade: Fazenda Soberana Pantanal bioma

Barão do Melgaço, MT • **Coordenadas da propriedade:** -16.8391, -55.5872 • **Área da propriedade (ha):** 10,093

CAR: MT-5101605-78362E4B47414745A345A37B2496A6F9 (Under analysis), declared by Claudocy Oliveira Lemes (same person in SIGEF/SNCI/SNCR databases) • **SIGEF/SNCI:** 9040230051938

Titularidade e outras propriedades relacionadas

Propriedade de: Claudocy Oliveira Lemes • **Grupo da empresa:** Semel Transportes e Logística Ltda (empresa de transporte rodoviário de cargas) registrada em Duque De Caxias (RJ), Boituva (SP), Rondonópolis (MT); Auto Posto Comando Diesel Ltda (comércio varejista de combustíveis para veículos automotores) registrada em Novo Progresso (PA); Comando Diesel Transporte e Logística Ltda (empresa de transporte rodoviário de cargas) registrada em Duque De Caxias (RJ), Teresópolis (RJ), Rondonópolis (MT), Boituva (SP), Porto Velho (RO), Sapucaia do Sul (RS), Cambé (PR), Palhoça (SC), Campo Grande (MS), Goiânia (GO), São José dos Campos (SP), Itapissuma (PE), Alagoinhas (BA), Novo Progresso (PA), Fortaleza (CE), Uberaba (MG), Teresina (PI), Mogi-Guaçu (SP), São Luiz (MA), Nossa Senhora do Socorro (SE) e Sinop (MT) • **Propriedades relacionadas:** Outras quatro propriedades totalizando 25.392 hectares. Em Pedra Preta (MT): Fazenda Monique Vale I e II (4.111 ha). Em Barão de Melgaço (MT): Fazenda Cerro Alegre (15.393 ha) e Fazenda Bom Sucesso (5.888 ha).

Área limpa

3.447 hectares • 152.932 toneladas de CO₂ • 70 alertas de incêndio

Coordenadas da área limpa: -16.88955, -55.56832 • **Período da clareira:** Outubro e novembro de 2023

Dentro de áreas protegidas pelo Código Florestal: Sim - 1.810 ha Reserva Legal

Tipo de vegetação: Savana arborizada sazonal • **Prioridade para a Conservação da Biodiversidade:** Muito alta

Vegetação remanescente : 7.190 ha

Territórios indígenas (sobrepostos ou limítrofes): -

Multas e embargos ambientais

Embargos: Sim
R\$ 2.8 billion
(US\$ 541 million)⁵
A Fazenda Soberana está sujeita a um embargo de 1.370 hectares (devido ao desmatamento ilegal) emitido pela Secretário do Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema-MT), em 2020. Lemes sofreu outros sete embargos, emitidos entre 2018 e 2022, devido ao desmatamento ilegal em cinco propriedades em Barão do Melgaço (MT). O produtor é multado pela polícia do Mato Grosso desde 2022 pelo desmatamento de 81.223 hectares em Barão do Melgaço-MT, incluindo a Fazenda Soberana.⁶

Multas ambientais: Sim
Lemes sofreu a maior sanção administrativa já registrada pela Sema-MT por crimes ambientais em 11 propriedades em Barão do Melgaço, incluindo a Fazenda Soberana.

Elos na cadeia de fornecimento

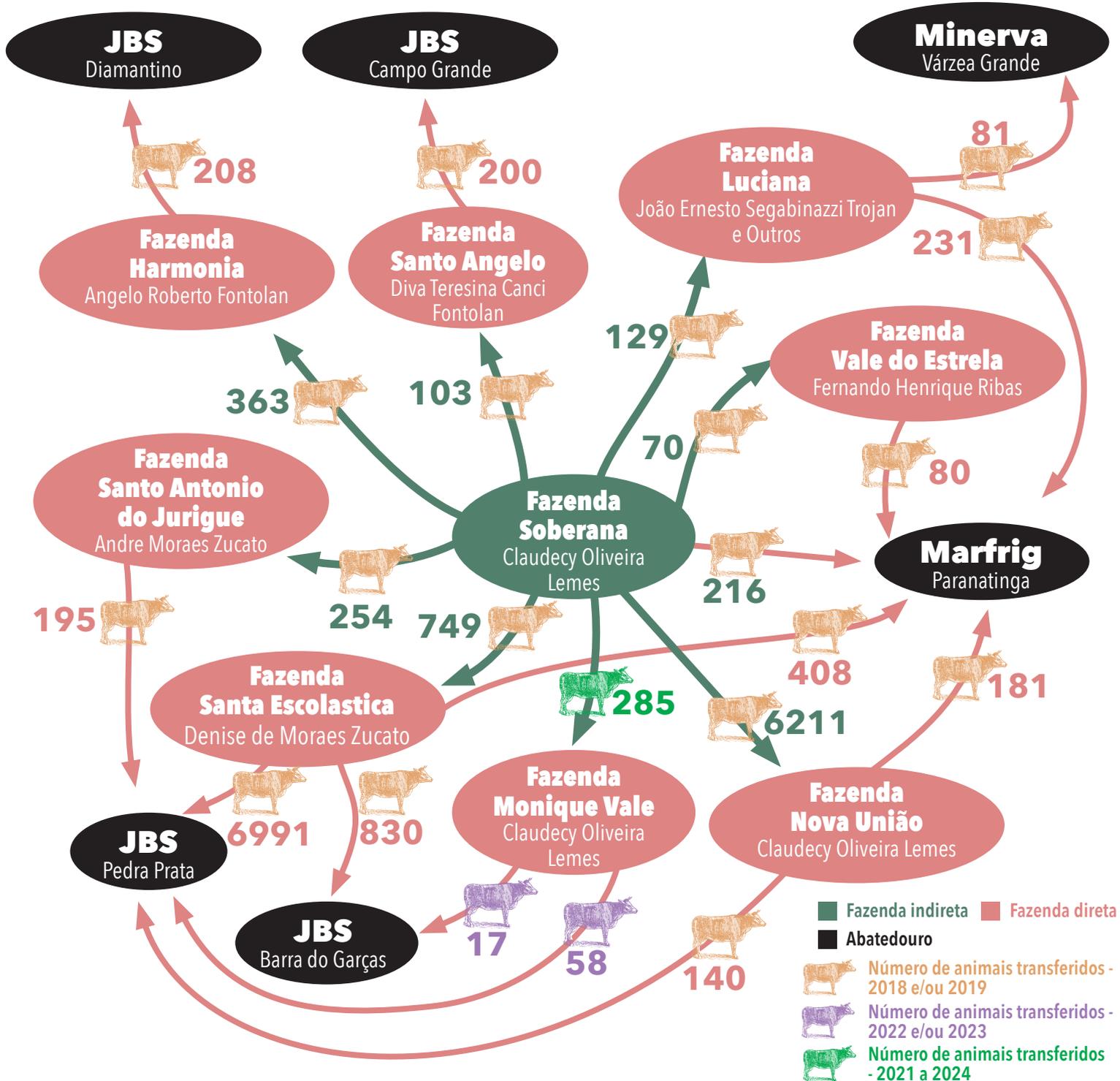
Fornecedor direto ou indireto de: **Minerva Foods Paranatinga (SIF 2500) [direto e indireto], Marfrig Várzea Grande (SIF 2015) [indireto], JBS Pedra Preta, Barra do Garças, Campo Grande, Diamantino (SIFs 2019, 42, 1662, 3000) [indireto]**⁷

Fornecendo de carne para: **Carrefour, Grupo Mateus, Casino/GPA, Sendas/Assaí**

⁵ "Operação Cordilheira sequestra propriedades e aplica multa de R\$ 2,8 bilhões por desmate químico no Pantanal," Camila Molina and Nayara Takahara, *SEMA Secretaria* de Estado de Meio Ambiente, April 15, 2024

⁶ "Operação Cordilheira sequestra propriedades e aplica multa de R\$ 2,8 bilhões por desmate químico no Pantanal," Camila Molina and Nayara Takahara, *SEMA Secretaria* de Estado de Meio Ambiente, April 15, 2024

⁷ No momento das transferências que identificamos, a Marfrig operava a unidade de Paranatinga, hoje operada pela Minerva (SIF 2500), e a Minerva operava a unidade de Várzea Grande, hoje operada pela Marfrig (SIF 2015).



Produtos de carne bovina com o código SIF 42 (abatedouro da JBS Barra do Garças), identificado por meio do aplicativo Do Pasto ao Prato em uma loja do Atacadão (grupo Carrefour) em Taguatinga, Distrito Federal, Brasil, em 15 de janeiro de 2024.

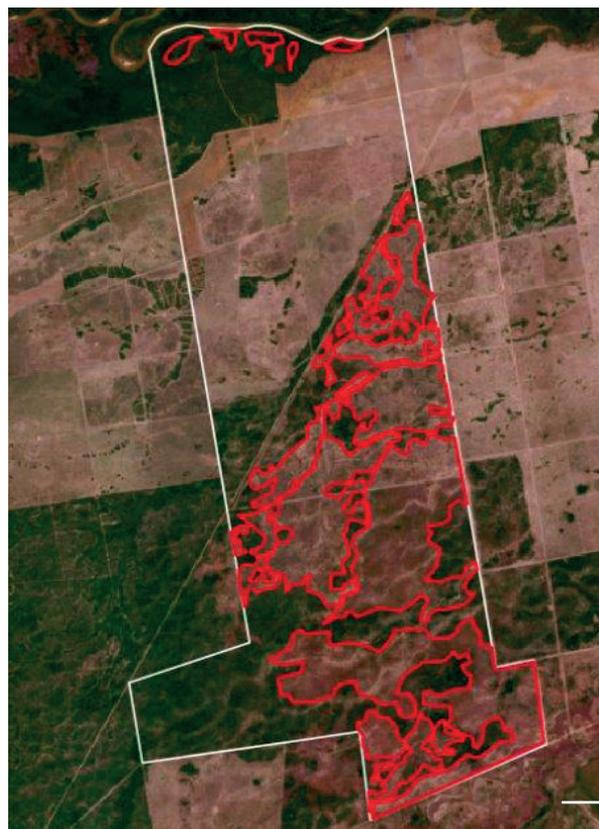


Produtos de carne bovina com código SIF 3000 (abatedouro JBS Diamantino), identificados por meio do aplicativo Do Pasto ao Prato, em loja Atacadão (grupo Carrefour), em Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, em 18 de janeiro de 2024.



Setembro de 2023

Fonte: Imagery ©2023 Planet Labs Inc.



Novembro de 2023

Fonte: Imagery ©2023 Planet Labs Inc.

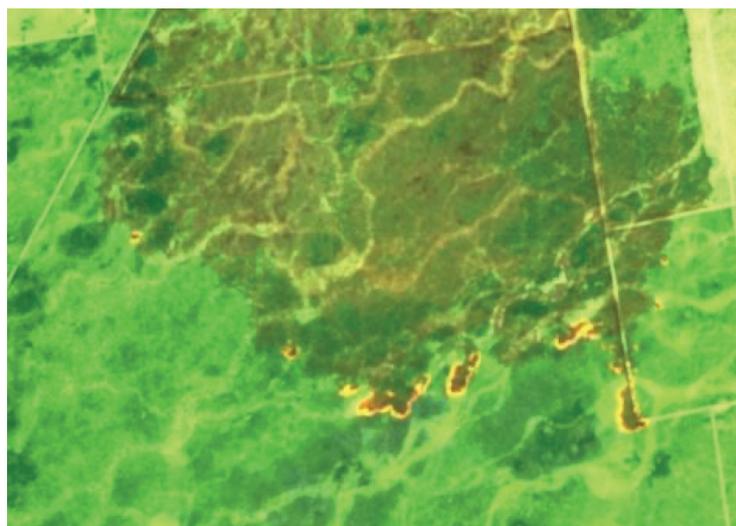
Divisas da fazenda

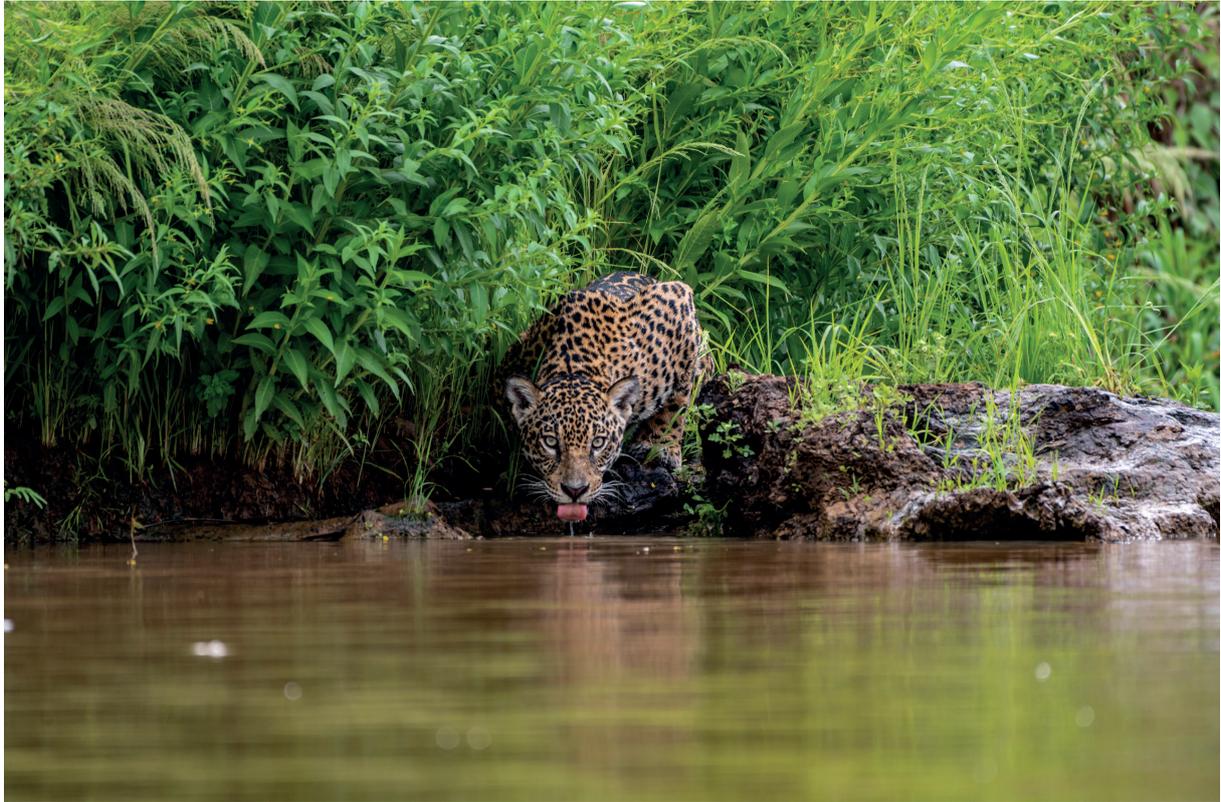
— Área de desmatamento



Fogos ativos, Outubro 15, 2023

Fonte: European Union – EO Browser Copernicus Sentinel data 2023





O Pantanal é lar para a maior concentração de onças do Brasil Foto: Marcus Mesquita



Vaqueiros movem o gado no Pantanal Foto: Marcus Mesquita

Guerra à natureza: o uso deliberado do desfolhante mortal «Agente Laranja» desmata 81 mil hectares do Pantanal

Claudecy Oliveira Lemes, proprietário da Fazenda Soberana e de outras 10 fazendas em Barão do Melgaço, no Pantanal do Mato Grosso, é acusado pelas autoridades brasileiras de ser responsável por **81.200 hectares de desmatamento ilegal** e de lançar um componente altamente tóxico do “Agente Laranja” – o 2,4-D – de aviões para assim desfolhar e desmatar as suas terras. É o maior caso de desmatamento já registrado em Mato Grosso e equivale a quase quatro vezes o tamanho de Amsterdã.

A devastação em 11 fazendas do pecuarista é investigada pela polícia e autoridades ambientais **desde 2022. Eles afirmam que 25 tipos de agrotóxicos foram pulverizados por via aérea para destruir florestas e vegetação nativa.** O objetivo era aniquilar a vegetação mais alta para assim expandir a pecuária da região. As autoridades brasileiras confirmaram que o herbicida **2,4-D** foi um dos produtos químicos utilizados. Trata-se de um dos principais compostos do desfolhante **‘Agente Laranja’**, conhecido pelo seu potencial destrutivo e utilizado pelos Estados Unidos na Guerra do Vietnã. A área amplamente desmatada está localizada no município de Barão do Melgaço, no Pantanal, no sudoeste do Brasil. O bioma de 42 milhões de hectares é a maior zona úmida tropical do mundo, e parte dela foi reconhecida como Patrimônio Mundial e Reserva da Biosfera pela UNESCO. A área abriga espécies-chave como a onça-pintada, o tamanduá-bandeira e o lobo-guará.

Claudecy Oliveira Lemes também é proprietário da Fazenda Monique Vale, localizada em Pedra Preta, município a 232 km de onde foi constatado o desmatamento químico. Uma investigação recente da Repórter Brasil constatou que essa propriedade enviou gado para dois frigoríficos da JBS em 2023. Análise de dados dos Guias de Trânsito Animal (GTAs) oficiais acessados pela Repórter Brasil mostram que a Fazenda Monique Vale recebia regularmente gado de outras propriedades de Lemes para seu destino final de engorda antes do abate. Entre os fornecedores de gado estão as fazendas Soberana, Santa Lúcia, Indiana e Reunidas São Jerônimo, quatro das 11 propriedades que sofreram desmatamento químico em Barão do Melgaço.

Em 2020, a Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema-MT) embargou 1.370 hectares da Fazenda Soberana. O embargo ocorreu depois que o órgão identificou o desmatamento **ilegal generalizado na fazenda entre 2015 e 2019.** Lemes foi multado em US\$ 1,3 milhão pela destruição e assinou acordo com o Ministério Público estadual, comprometendo-se a não realizar mais desmatamento na propriedade. No entanto, uma investigação policial mostrou que o acordo foi descumprido e novos casos de desmatamento foram registrados com uso de agrotóxicos. Neste relatório de Resposta Rápida, mostramos que **mais 3.447 hectares de vegetação nativa foram destruídos na Fazenda Soberana entre outubro e novembro de 2023.**

Segundo a Repórter Brasil, Lemes também **alterou o Cadastro Ambiental Rural (CAR) de uma de suas propriedades,** excluindo de seus limites declarados uma área que foi desmatada ilegalmente segundo as autoridades brasileiras.

No total, Lemes já foi indiciado 15 vezes por crimes ambientais e multado em US\$ 521 milhões – recorde de multas ambientais em Mato Grosso.

A cadeia de responsabilidades não se limita ao setor privado. Uma **pesquisa realizada pelo Greenpeace,** com base em dados públicos do Banco Central do Brasil, mostrou que o pecuarista Lemes teve acesso a quatro empréstimos com taxas de juros subsidiadas

pelo governo brasileiro para investimento na Fazenda Soberana, no Pantanal. O crédito rural, no valor de US\$ 1,8 milhão, foi concedido pelo Banco do Brasil, instituição bancária de economia mista. O primeiro empréstimo foi concedido ao produtor em março de 2021, mais de um ano após a Fazenda Soberana ter sido incluída na lista de propriedades embargadas por desmatamento ilegal em Mato Grosso.

Nossa investigação também encontrou conexões de que o gado da Fazenda Soberana foi vendido para fazendas que abasteciam os abatedouros da gigante brasileira de carnes JBS, Marfrig e Minerva, e produtos de carne bovina desses abatedouros foram recentemente encontrados em lojas de varejo do Carrefour, Casino, Grupo Mateus e Sendas em todo o Brasil. Usando o aplicativo 'Do Pasto ao Prato' para escanear rótulos de produtos bovinos em lojas de varejo em todo o Brasil, entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024, nossa rede de coletores de dados descobriu:

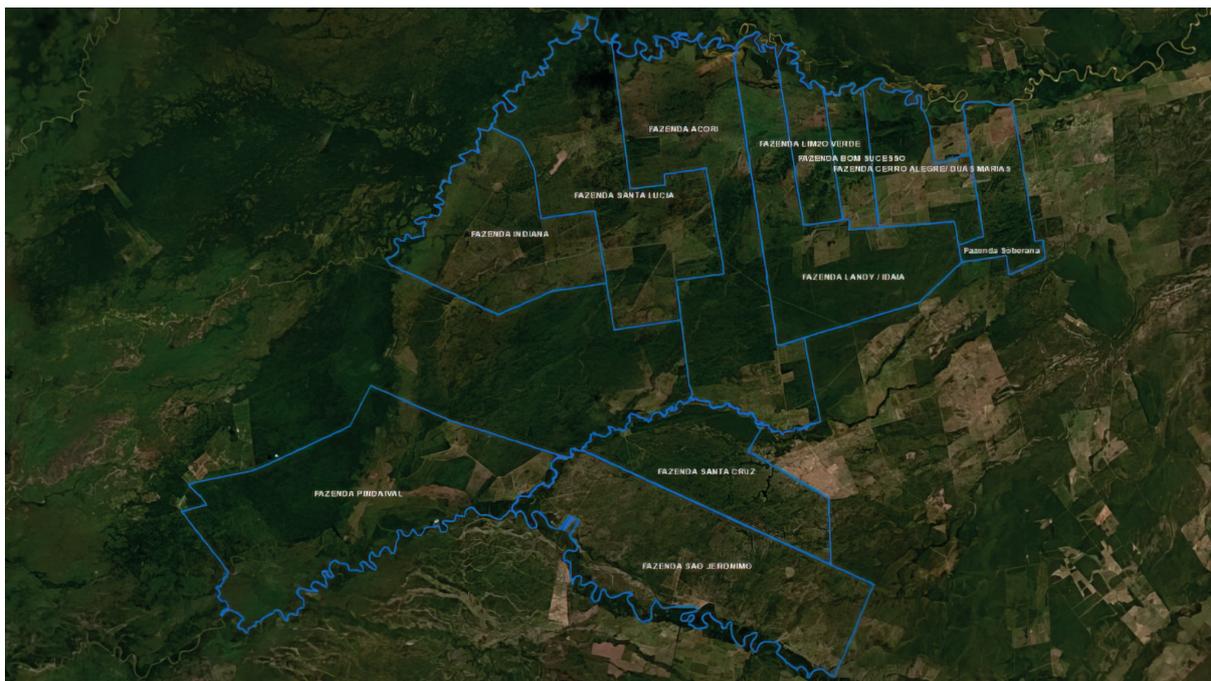
- Carrefour - 37 produtos bovinos com os códigos SIF 2500 (Minerva Paranatinga), 2015 (Marfrig Varzea Grande), 42 (JBS Barra do Garças), 1662 (JBS Campo Grande) e 3000 (JBS Diamantino) foram encontrados em 12 lojas Carrefour em 12 estados brasileiros
- Casino - 27 produtos bovinos com códigos SIF 2500, 2015, 2019 (JBS Pedra Preta), 42 e 1662 foram encontrados em 10 lojas do GPA Casino em São Paulo, Piauí e Rio de Janeiro.
- Sendas Assaí - 15 produtos bovinos com códigos SIF 2015, 2019, 42 e 1662 foram encontrados em nove lojas Sendas Assaí em oito estados brasileiros.
- Grupo Mateus - 5 produtos bovinos com códigos SIF 2500, 2015, 2019 e 1662 foram encontrados em quatro lojas do Grupo Mateus no Maranhão.

*As respostas das empresas às perguntas da Mighty Earth sobre a Fazenda Soberana e outros casos de desmatamento estão disponíveis na seção "Direito de Resposta" deste relatório.



Área do Pantanal afetada por desmatamento químico investigada pela Operação Cordilheira da Delegacia Especializada Ambiental de Mato Grosso (Foto: Polícia Civil e Sema-MT)

Photo



Onze propriedades de Claudcey Oliveira Lemes são investigadas por desmatamento químico na região do Pantanal Mato-Grossense (Foto: Polícia Civil e Sema-MT)



Durante a investigação foram encontrados diversos recipientes de produtos químicos e agrotóxicos, confirmando a causa da desfolha de árvores nas áreas das propriedades investigadas (Foto: Polícia Civil e Sema-MT/Repórter Brasil)



Área do Pantanal afetada por desmatamento químico investigada pela Operação Cordilheira da Delegacia Especializada Ambiental de Mato Grosso (Foto: Polícia Civil e Sema-MT)



Área do Pantanal afetada por desmatamento químico investigada pela Operação Cordilheira da Delegacia Especializada Ambiental de Mato Grosso

Imagens de drones da Polícia Civil e Sema-MT <https://www.youtube.com/watch?v=ThJqsTAzTvM>

Propriedade: Fazenda Santa Angelina II Cerrado bioma

Cáceres, MT • **Coordenadas da propriedade:** -15.9782, -57.1768 • **Área da propriedade (ha):** 4,063

CAR: MT-5102504-6275807181544765B67A1AB83C6305AF (Validated) and MT-5102504-4E062852AEE54C9DA9724A08E6900 43C (em análise), ambos declarados por Willian Elias Daher e outros (a mesma pessoa nas bases de dado da Sigef/Snci/Sncr) • **SIGEF/SNCI:** 9020120916002

Titularidade e outras propriedades relacionadas

Propriedade de: Willian Elias Daher e outros • **Grupo da empresa:** Gd Empreendimentos (empresa imobiliária registrada em São Paulo - SP). • **Propriedades relacionadas:** Fazendo fronteira com outra propriedade em Cáceres - MT: Fazenda Santa Angelina I

Área limpa

553 hectares • 26.538 toneladas de CO₂

Coordenadas da área limpa: -16.88955, -55.56832 • **Período da clareira:** Novembro de 2023 a março 2024 (em andamento)

Dentro de áreas protegidas pelo Código Florestal: Sim, 43 Ha Reserva Legal

Tipo de vegetação: Savana arborizada • **Prioridade para a Conservação da Biodiversidade:** Muito alta

Vegetação remanescente : 2.533 ha • **Territórios indígenas (sobrepostos ou limítrofes):** -

Multas e embargos ambientais

Embargos: Sim
R\$ 254.708 (US\$ 49.237)
Cinco multas ambientais em dezembro de 2003 na propriedade Fazenda Santa Angelina I em Cáceres (MT). Das cinco multas mencionadas, uma foi aplicada pela derrubada ilegal de 960 hectares de vegetação de Cerrado, outra pela queima sem licença de 200 hectares de resíduos agrícolas, outra pela derrubada não autorizada de 100 hectares para exploração de cavaco de madeira, uma foi emitida pela extração e armazenamento não autorizado de cavacos de madeira e outra foi emitido pela construção não autorizada de uma barragem em um córrego não nomeado.

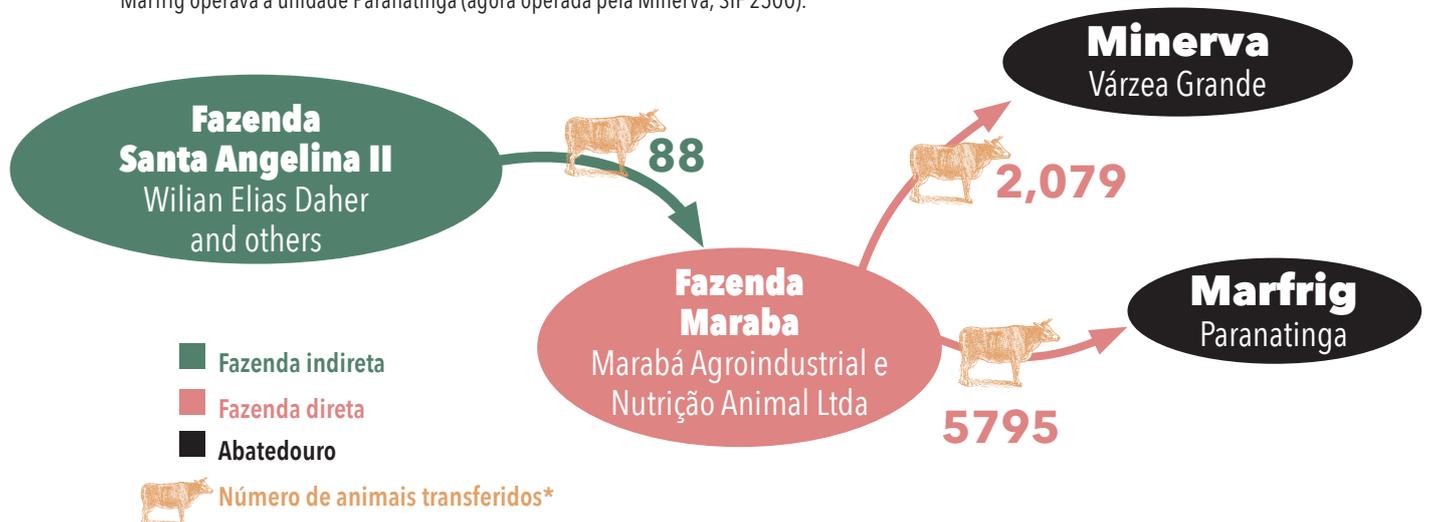
Multas ambientais: Sim

Elos na cadeia de fornecimento

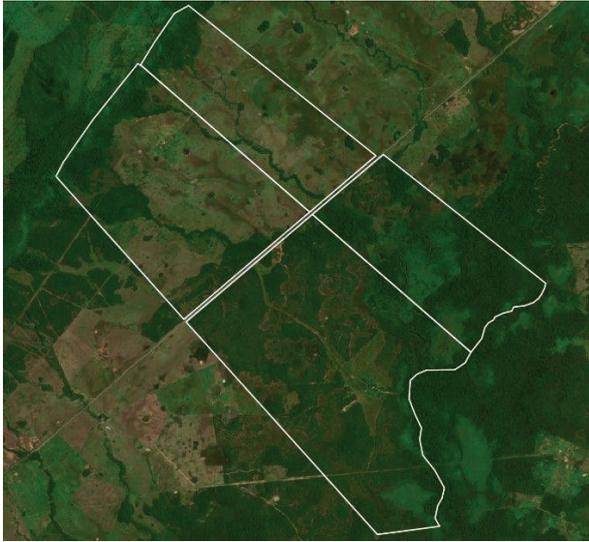
Fornecedor direto ou indireto de: **Minerva Paranatinga (SIF 2500) and Marfrig Várzea Grande (SIF 2015)⁸**

Fornecendo de carne para: **Carrefour, Grupo Mateus, Casino/GPA, Sendas/Assaí**

8 No momento das transferências que identificamos, a Minerva operava a unidade Várzea Grande (agora operada pela Marfrig, SIF 2015) e a Marfrig operava a unidade Paranatinga (agora operada pela Minerva, SIF 2500).

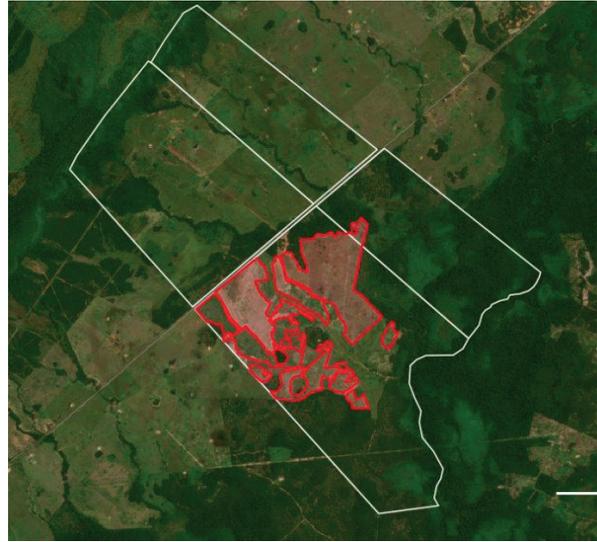


*Ano de transferência do animal: : 2018, 2019, or 2018 + 2019



Março 2023

Fonte: Imagery ©2023 Planet Labs Inc.



Março 2024

Fonte: Imagery ©2024 Planet Labs Inc.

— Divisas da fazenda
— Área de desmatamento

Caso ID 3.3. Fazenda Querência - Aquidauana, Mato Grosso do Sul

Propriedade: **Fazenda Querência Pantanal bioma**

Aquidauana, MS • **Coordenadas da propriedade:** -19.3778, -55.4243 • **Área da propriedade (ha):** 27,439

CAR: MS-5001102-C3597CFF49CB48788FE56F79A206D241 • **SIGEF/SNCI:** 9070220023720

Titularidade e outras propriedades relacionadas

Propriedade de: Mauro Correa Lima • **Grupo da empresa:** Santa Rosa Participações Societárias Ltda (holding não financeira) registrada em Campo Grande - MS • **Propriedades relacionadas:** Duas propriedades em Aquidauana (MS) totalizando 6.205 hectares: Fazenda Caldeirão (2.818 ha) e Fazenda Futuro (3.387 ha).

Área limpa

558 hectares • 27.837 toneladas de CO₂ • - 10 alertas de incêndio

Coordenadas da área limpa: -19.39677, -55.40151 • **Período da clareira:** Agosto de 2023 a fevereiro de 2024

Dentro de áreas protegidas pelo Código Florestal: Não

Tipo de vegetação: Savana arborizada • **Prioridade para a Conservação da Biodiversidade:** Muito alta

Vegetação remanescente : 15.783 ha

Territórios indígenas (sobrepostos ou limítrofes): -

Multas e embargos ambientais

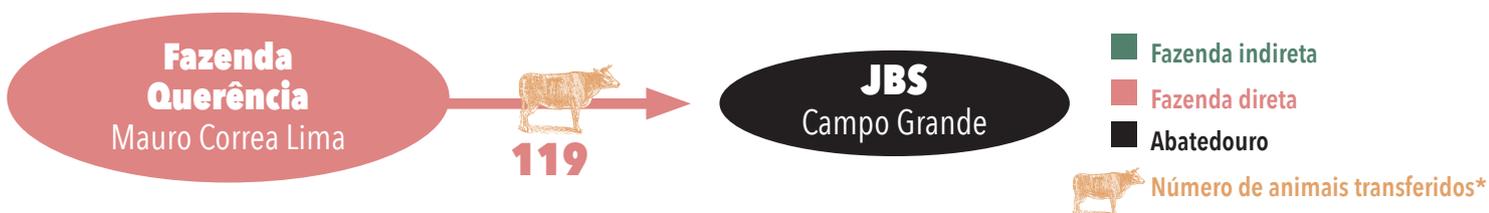
Embargos: Uma área embargada totalizando 102,6 hectares na Fazenda Querência por desmatamento ilegal emitida pelo IBAMA em⁹
Sim

Multas ambientais: Desmatamento ilegal de 102.6 hectares na Fazenda Querência¹⁰
Sim R\$ 515,000,00
(US\$ 99,553)

Elos na cadeia de fornecimento

Fornecedor direto ou indireto de: **JBS Campo Grande (SIF 1662)**

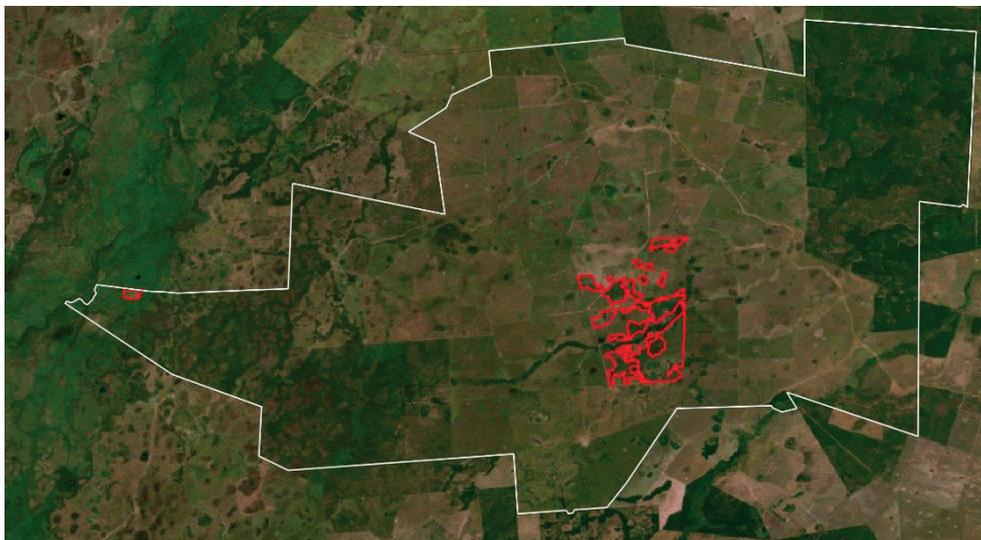
Fornecendo de carne para: **Carrefour, Casino/GPA, Grupo Mateus, Sendas/Assaí**



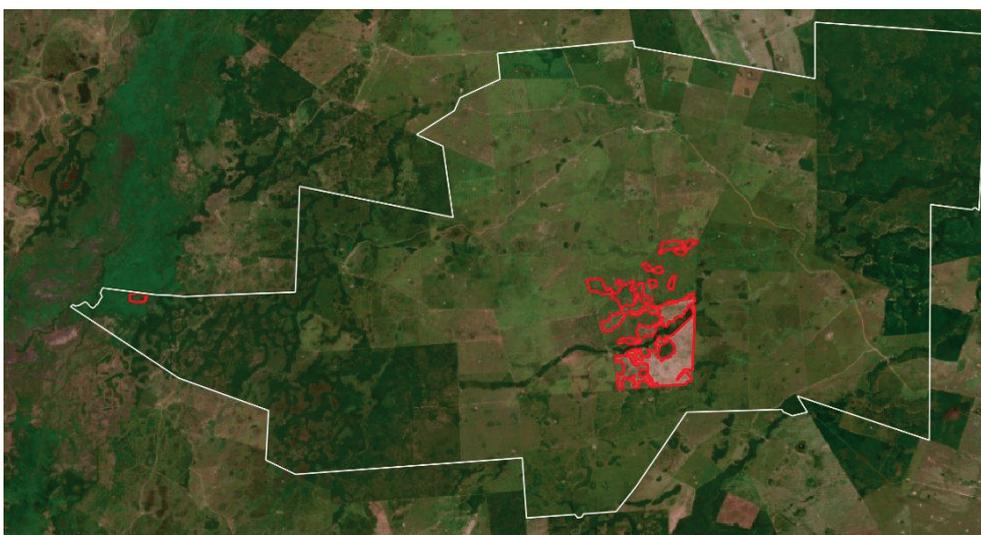
*Ano de transferência do animal: : 2019

9 Dados abertos Ibama, vide: https://dadosabertos.ibama.gov.br/dados/SIFISC/termo_embargo/termo_embargo/termo_embargo.html

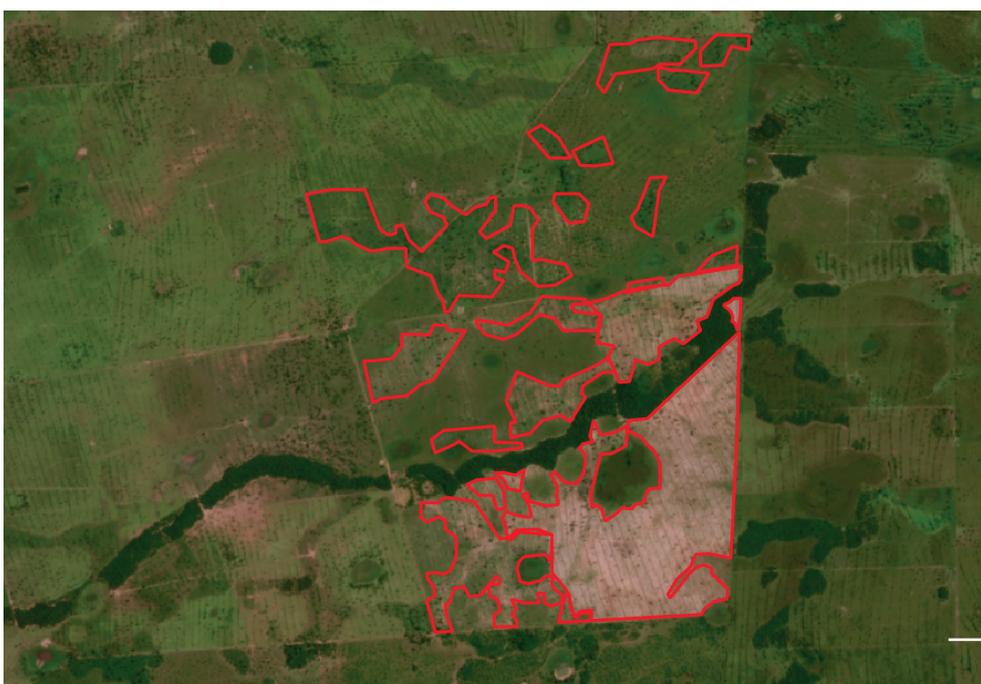
10 Serviços Ibama, Consulta de Autuações Ambientais e Embargos, vide: <https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php> (CPF: 008.319.211-53)



Agosto de 2023 Fonte: Imagery ©2023 Planet Labs Inc.



Março de 2024 Fonte: Imagery ©2024 Planet Labs Inc.



Março de 2024 Fonte: Imagery ©2024 Planet Labs Inc.

— Divisas da fazenda
— Área de desmatamento

Propriedade: São José¹¹ Amazônia bioma

Marabá, PA • **Coordenadas da propriedade:** -5.7824, -50.1718 • **Área da propriedade (ha):** 1,630

CAR: PA-1504208-3FF26438B04E413E9313A126534D8FAD (pendente), CAR declarado por José Miranda Cruz Júnior (a mesma pessoa nas bases de dado Sigef/Snci/Sncr) • **SIGEF/SNCI:** 0000196793569

Titularidade e outras propriedades relacionadas

Propriedade de: José Miranda Cruz Junior • **Grupo da empresa:** Jose Miranda Cruz Junior - Miranda Textil Ltda (empresa de comércio atacadista de tecidos) registrada em Goiânia - GO. • **Propriedades relacionadas:** Não foram encontradas propriedades relacionadas

Área limpa

56 hectares • 31.969 toneladas de CO₂

Coordenadas da área limpa: -5.774700, -50.185777 • **Período da clareira:** Outubro de 2023 a janeiro de 2024

Dentro de áreas protegidas pelo Código Florestal: Sim, 54 Ha Reserva Legal

Tipo de vegetação: Floresta tropical de dossel denso, submontana • **Prioridade para a Conservação da Biodiversidade:** Extremamente alta

Vegetação remanescente : 1.260 ha

Territórios indígenas (sobrepastos ou limítrofes): -

Multas e embargos ambientais

Embargos: Não

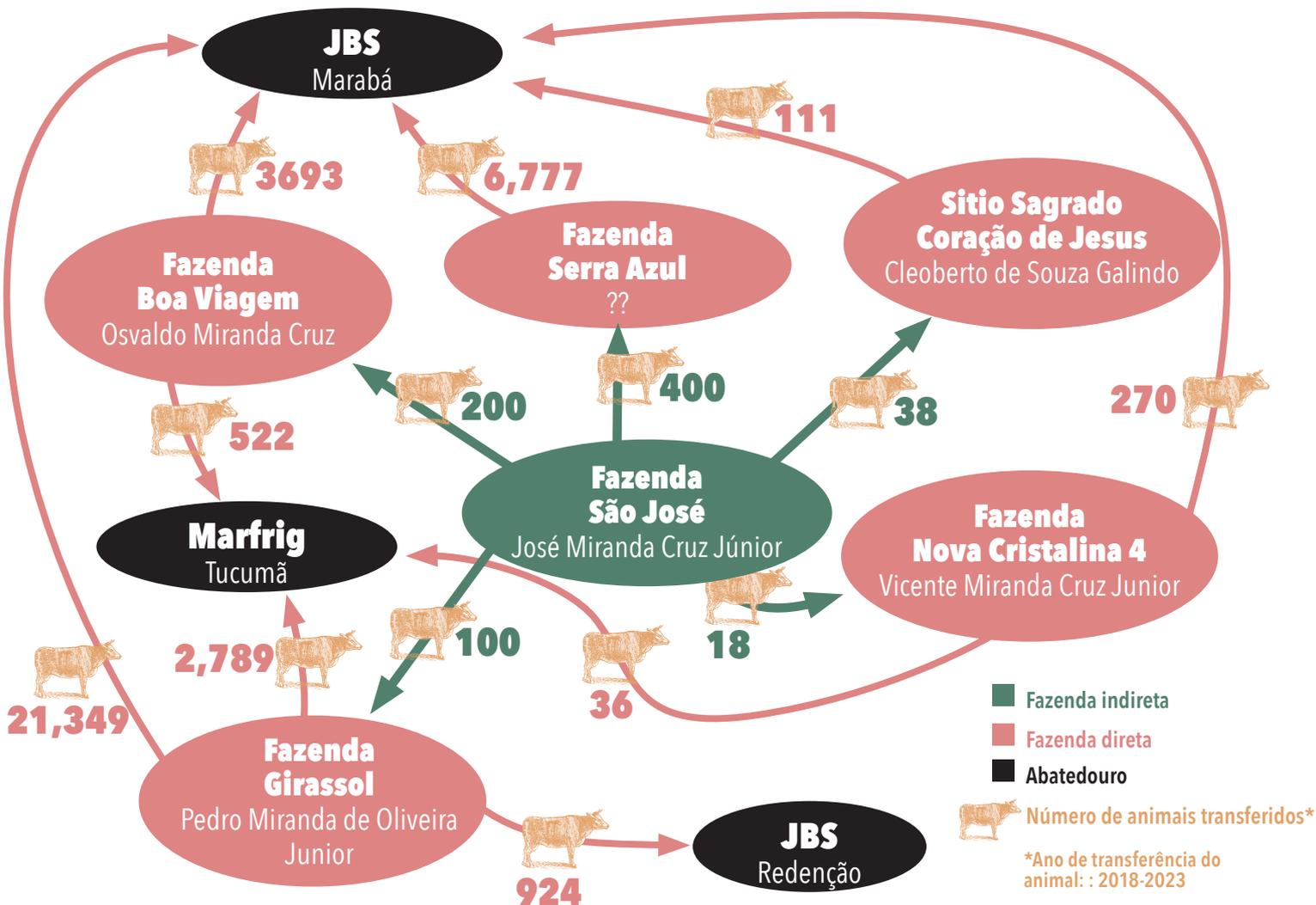
Multas ambientais: Não

Elos na cadeia de fornecimento

Fornecedor direto ou indireto de: JBS Redenção (SIF 807), JBS Marabá (SIF 457)

Fornecendo de carne para: Carrefour, Grupo Mateus, Sendas/Assaí

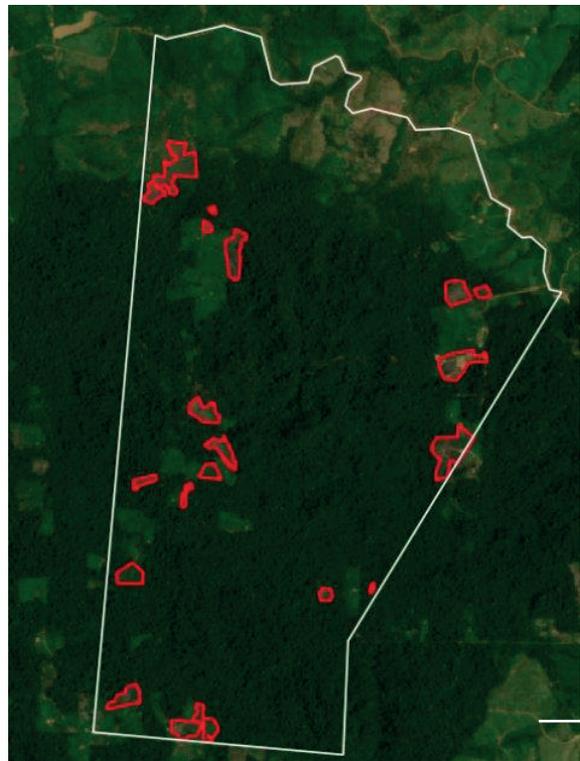
11 "Vara agrária realiza inspeção em fazendas ocupadas na região," Dol Carajas, 12 de agosto, 2023





Junho de 2023

Fonte: Imagery ©2023 Planet Labs Inc.



Fevereiro de 2024

Fonte: Imagery ©2024 Planet Labs Inc.

— Divisas da fazenda
— Área de desmatamento

Caso ID 3.5. Fazenda Lote 68 Setor 07 Gleba Corumbiara – Vilhena, Rondônia

Propriedade: Fazenda Lote 68 Setor 07 Gleba Corumbiara Amazônia bioma

Vilhena, RO • **Coordenadas da propriedade:** -12.2896, -60.5351 • **Área da propriedade (ha):** 2.036

CAR: RO-1100304-68350D8719FE4E6E84F23B21C6DB50 • **SIGEF/SNCI:** 9500172614910

Titularidade e outras propriedades relacionadas

Propriedade de: Janet Clenir Sartori Vieira • **Grupo da empresa:** Não foi encontrada empresa relacionada •

Propriedades relacionadas: Não foram encontradas propriedades relacionadas

Área limpa

59 hectares • 26.387 toneladas de CO₂ • - alerta de incêndio

Coordenadas da área limpa: -12.30836,-60.53569 • **Período da clareira:** Agosto de 2023 a fevereiro de 2024

Dentro de áreas protegidas pelo Código Florestal: Não

Tipo de vegetação: Contato entre savana e floresta sazonal

Prioridade para a Conservação da Biodiversidade: Extremamente alta

Vegetação remanescente : 1.702 ha

Territórios indígenas (sobrepuestos ou limítrofes): -

Multas e embargos ambientais

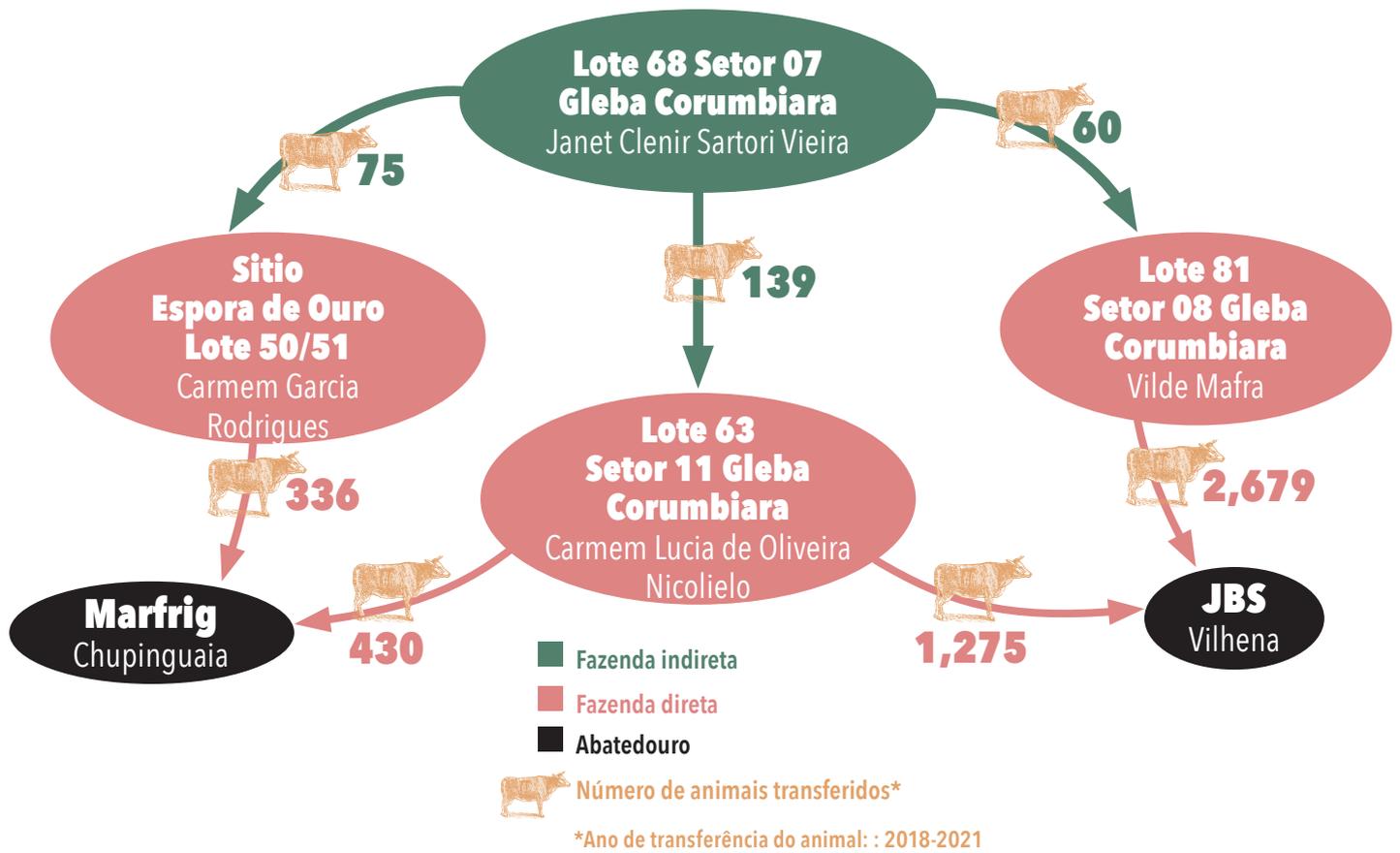
Embargos: Não

Multas ambientais: Não

Elos na cadeia de fornecimento

Fornecedor direto ou indireto de: JBS Vilhena (SIF 4333), Marfrig Chupinguaia (SIF 3250)

Fornecendo de carne para: Carrefour, Casino/GPA, Grupo Mateus, Sendas/Assaí



Junho de 2023

Fonte: Imagery ©2023 Planet Labs Inc.



Março de 2024

Fonte: Imagery ©2024 Planet Labs Inc.

Divisas da fazenda

— Área de desmatamento

DIREITO DE RESPOSTA A RESPEITO DOS ESTUDOS DE CASOS

Abaixo estão trechos das respostas (tradução livre a partir de respostas em inglês) dos varejistas e frigoríficos com quem a Mighty Earth entrou em contato sobre suas relações comerciais com os cinco estudos de caso descritos neste relatório. As respostas completas da empresa estão [disponíveis aqui](#).

Varejistas

Carrefour declarou em 7 de maio de 2024:

“Após estudo cuidadoso, podemos confirmar que nenhuma das cinco fazendas citadas é fornecedora do grupo Carrefour Brasil.”¹²

Carrefour declarou em 10 de junho de 2024:

“Em relação aos casos mencionados em seu e-mail de 2 de maio: Confirmamos que, na data da reclamação, entre os 5 casos que você nos enviou, 2 já estavam bloqueados pelo Carrefour e 3 não faziam parte do banco de dados das fazendas do Carrefour. Não podemos fornecer informações detalhadas referentes a cada caso, pois isso seria uma violação da regulamentação brasileira. Em relação ao cumprimento da parte dos abatedouros do *Boi na Linha* e do TAC: o Carrefour considera o TAC uma etapa fundamental, para os abatedouros, no que diz respeito ao processo de conformidade com as normas. Ter assinado o TAC é requisito obrigatório para abatedouros que abastecem o Carrefour. Esse é um dos motivos pelos quais o Carrefour excluiu 12 fornecedores de sua lista de fornecedores nos últimos 2 anos. Em relação à auditoria do TAC, é importante notar que as auditorias do TAC são realizadas com 2 anos de atraso em relação ao ano fiscal (2024 auditando compras de 2022). Ele fornece, portanto, uma fotografia do passado. Solicitamos que nossos fornecedores sejam auditados, mas utilizamos outras ferramentas para verificar ainda mais sua conformidade com as regras, principalmente o geomonitoramento. A Big Charque Indústria e Comércio Ltda (SIF 4144) não fornece para o Carrefour.”

Casino/GPA declarou:

Casino/GPA declarou em 15 de maio de 2024:

“A título de resposta, por favor considere que, como vocês sabem, os processos sobre este assunto estão atualmente pendentes no Tribunal Cível de Paris. (...) Assim, o nosso Grupo pretende reservar as suas respostas à instituição judicial, de forma a garantir o bom andamento dos processos judiciais em curso. Além disso, nota-se que o GPA já não se enquadra no âmbito da ‘Lei do dever de vigilância’ (lei francesa) que se refere ao Casino, dada a recente venda de ações.”

¹² No original em francês: “Après étude, nous vous confirmons qu’aucune des 5 fermes citées ne fait partie des approvisionnements du groupe Carrefour Brésil”.

GPA declarou em 17 de maio de 2024:

“Com relação aos cinco CARs questionados pela Mighty Earth, confirmamos que todos eles estão devidamente bloqueados em nosso sistema, conforme nossa Política Socioambiental de Compra de Carne Bovina.”

GPA declarou em 13 de junho de 2024:

“Reforçando a resposta anterior, todos os nossos frigoríficos devem cumprir integralmente a Política Socioambiental de Compra de Carne Bovina e os critérios e diretrizes nela delineados para permanecerem como fornecedores do GPA. Para avaliar a aderência e a exatidão do monitoramento realizado pelos frigoríficos, o GPA reanalisa todos os lotes de compra por meio do sistema de geomonitoramento através do número do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Sem acesso a essas informações, juntamente com outros dados complementares (município, estado, bioma, etc.), não é possível verificar se as fazendas estão em nosso banco de dados e garantir as ações cabíveis quando necessário. Independentemente da localização dos frigoríficos, de acordo com a Política Socioambiental de Compras, exigimos que todos tenham sistema próprio de geomonitoramento que permita a avaliação dos riscos socioambientais, com base na localização da fazenda e no cruzamento de informações públicas referentes a todos os lotes de gado adquiridos, abrangendo toda a produção dos abatedouros. Para mais informações, por favor refira-se à nossa Política (<https://www.gpabr.com/wp-content/uploads/2024/04/GPA-Social-and-environmental-beef-purchasing-policy.pdf>) and Annual Report (https://www.gpabr.com/wp-content/uploads/2024/06/Annual_and_Sustainability_Report_GPA_2023.pdf)”

Grupo Mateus: A empresa não respondeu às perguntas da Mighty Earth.

Sendas/Assaí declarou em 16 de maio de 2024:

“Em relação às fazendas questionadas, não temos relações comerciais históricas com a maioria delas e, quando tivemos, os fornecimentos estavam em conformidade com a legislação e diretrizes assumidas acima. Atualmente, todas as fazendas estão bloqueadas para fornecimento ao Assaí.”

Sendas/Assaí declarou em 14 de junho de 2024:

“O Assaí esclarece que não identifica nenhuma comercialização com a FRISACRE (SIF 3297). Nossa Empresa adota práticas e diretrizes rígidas para incentivar o monitoramento da cadeia de fornecimento de gado, interagindo ativamente com os fornecedores para garantir que eles sejam responsáveis pelo monitoramento de toda a cadeia do produto, incluindo a localização indireta e independente (Bioma) e os riscos ligados ao abastecimento. Temos o compromisso de trabalhar com a indústria para que progridam em seus papéis e suas responsabilidades no monitoramento de sua cadeia de suprimentos. Em relação aos imóveis mencionados, para uma investigação mais aprofundada, seria fundamental recebermos os CARs vinculados aos imóveis.”

Frigoríficos

JBS declarou em 15 de maio de 2024:

“Os casos mencionados referem-se a situações de alertas de desmatamento que ainda não foram consolidados na base de dados do Prodes e também não constam no sistema de alerta do MapBiomas (com informações do DETER), ambos utilizados pela JBS para monitoramento.

Em relação aos imóveis rurais, a Fazenda São José não está cadastrada como fornecedora da JBS. As compras realizadas nas outras três propriedades, conforme mostram os dados compartilhados com a JBS, foram realizadas antes da identificação de possíveis irregularidades socioambientais.”

Marfrig declarou em 16 de maio de 2024:

“A Fazenda Santa Angelina II não está cadastrada na base de dados da Marfrig.

A Fazenda São José não está cadastrada na base de dados da Marfrig. (...)

Considerando que a base de dados da Amazônia Legal do INPE-PRODES foi atualizada pela última vez em novembro de 2023, não há áreas de desmatamento com desmatamento por polígonos do PRODES na Fazenda Soberana. No entanto, a fazenda está atualmente bloqueada para fornecer à Marfrig devido a um embargo da SEMA-MT (Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso), que também é um dos critérios contidos no Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado na Amazônia (Protocolo Boi na Linha).

A Fazenda Lote 68 Setor 07 Gleba Corumbiara possui polígonos Prodes 2012 e 2014 e está bloqueada para fornecimento à Marfrig por não atender aos critérios socioambientais da empresa. Por isso, não há histórico de compras desta fazenda para abastecer a Marfrig. As últimas compras de animais da Fazenda Soberana ocorreram em 2018 e 2019.

Não há histórico de abate na Fazenda Lote 68 Setor 07 Gleba Corumbiara, pois está impedida de fornecer à Marfrig por não atender aos critérios socioambientais da empresa. Gostaríamos de ressaltar também que em todas as compras de animais para abate na Marfrig, a Fazenda Soberana estava aderindo aos compromissos vigentes nas datas de abate.”

Marfrig declarou em 13 de junho de 2024:

“As 4 novas fazendas citadas como fornecedoras diretas (Fazendas Marabá; Boa Viagem; Girassol; e Nova Cristalina) estão cadastradas no banco de dados da Marfrig, e em algum momento forneceram animais para a Marfrig.

Em relação aos fornecedores indiretos dessas 4 fazendas citadas, baseados nas consultas ao VISIPEC as Fazendas Santa Angelina e São José não estavam conectadas como parte da cadeia de fornecedores indiretos. Seria importante que a Mighty Earth compartilhasse com a Marfrig a base de dados considerada para essas alegações, para que a empresa também pudesse avaliar cada situação de forma detalhada. Importante ressaltar que o lançamento do protocolo Boi na Linha ocorreu em julho de 2020, e a partir dele iniciou-se o uso do índice de produtividade. Se for aplicado o critério de produtividade do protocolo Boi Na Linha, todas as fazendas estariam abaixo do limite permitido (máximo 3 cabeças/hectare). A Marfrig encerrou suas atividades nas unidades de Paranatinga - MT

e Tucumã - PA, em 2019 e 2020, respectivamente. Em relação a alegação de desmatamento relacionado potencialmente a unidade de Chupinguaia - RO a Marfrig não obteve acesso a base de informações que levaram a essa estimativa. Caso a Mighty Earth queira compartilhar a base de dados utilizada podemos analisar e detalhar a situação de cada CAR envolvido, como sempre fizemos."

Minerva declarou em 13 de maio de 2024:

"Com relação às fazendas citadas, Fazenda Soberana, Barão do Melgaço (MT) - Bioma Pantanal e Fazenda Santa Angelina II, Cáceres (MT) - Bioma Cerrado, conforme informações prestadas, não há registros de nenhuma das propriedades no banco de dados da empresa".

Minerva declarou em 13 de junho de 2024:

"Em relação às Fazendas Luciana e Marabá, foi realizada uma busca criteriosa no banco de dados cadastrais da Minerva, utilizando-se o nome da propriedade, o CAR apresentado e o CPF/CNPJ dos proprietários, para realizar a apuração das vendas realizadas. Após a análise, constatou-se que as propriedades atendiam aos critérios de compra de gado adotados pela Companhia no momento das vendas. Ressaltamos que, a cada nova comercialização, são realizadas consultas sobre as condições socioambientais dos imóveis, com base em dados históricos e análises de conformidade socioambiental.

Destacamos que o monitoramento dos fornecedores indiretos é o maior desafio que todo o setor enfrenta. Exige investimentos significativos em pesquisa e tecnologia, políticas públicas eficazes supervisionadas pelas agências governamentais competentes, bem como a participação de toda a cadeia de valor para garantir a rastreabilidade total do gado. Conforme já informado no posicionamento enviado à Mighty Earth no dia 13 de junho".

METODOLOGIA:

Das lojas varejistas aos fornecedores diretos e indiretos de gado

A pecuária é a principal causa do desmatamento no Brasil, e cerca de 76% da produção de carne bovina é consumida internamente.¹³ Este relatório fornece uma análise da cadeia de fornecimento de gado doméstico do Brasil, conectando, de um lado, o desmatamento, degradação e incêndios (ocorridos nos biomas Amazônia, Pantanal e Cerrado) com, de outro lado, os produtos de carne bovina encontrados nas lojas de quatro grandes varejistas que operam no Brasil: Carrefour, Casino/GPA, Grupo Mateus e Sendas/Assaí.¹⁴

O ponto de partida da nossa análise são os dados coletados de produtos de carne bovina amostrados a partir das prateleiras dos supermercados. Estes dados são recolhidos através do aplicativo para celular Do Pasto ao Prato (dPaP)¹⁵. Tal aplicativo foi desenvolvido pela Trase, Instituto Ambiental de Estocolmo e UCLouvain. Usando o aplicativo dPaP, um consumidor pode escanear e registrar informações sobre produtos de carne em lojas de varejo no Brasil. Os dados dPaP incluem o tipo de produto, e os números de registro dos frigoríficos, como os números do Serviço de Inspeção Federal (SIF), o Serviço de Inspeção Estadual (SIE) ou o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). Esses números de registro permitem identificar o frigorífico e localizar o matadouro onde o produto de carne foi processado.

Nós levamos em consideração dados do dPaP coletados por consumidores e uma rede de voluntários (os chamados cientistas cidadãos) e pesquisadores comissionados (coletores de dados pagos) em lojas operadas pelos principais varejistas do Brasil, que, segundo a Associação Brasileira de Supermercados ABRAS, são, nesta ordem, Carrefour, Sendas/Assaí, Grupo Mateus e Casino/GPA.¹⁶

Em primeiro lugar, os dados do dPaP permitiram estabelecer ligações entre, de um lado, os produtos de carne bovina encontrados nas lojas do varejo e, de outro lado, os seus abatedouros de origem. Foi identificada uma amostra de potenciais fornecedores diretos e indiretos de gado para os abatedouros listados, operados pelos principais frigoríficos do Brasil, JBS, Marfrig e Minerva, que foram o foco do nosso estudo.

A ligação entre os abatedouros e uma amostra de seus fornecedores diretos e indiretos de gado foi então estabelecida por meio de uma amostra de registros de dados de transporte de animais, a Guia de Trânsito Animal (GTA), documento obrigatório para transferência de gado entre fazendas e abatedouros no Brasil. A amostra de dados da GTA utilizada neste relatório abrange fornecedores de abatedouros operados pela JBS, Marfrig e Minerva, e está disponível em sete estados brasileiros: Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia e Tocantins. Essas informações sobre tais ligações são informações parciais que mostram o estado das relações comerciais num determinado momento entre as fazendas e também entre fazendas e abatedouros. A Mighty Earth solicita a divulgação completa das relações comerciais entre abatedouros e fornecedores diretos e indiretos de gado, a fim de facilitar a transparência e, dessa forma, facilitar o combate ao desmatamento.

13 Spers E E, Carvalho Burnier P e Lucchese-Cheung T (2021) Padrão de Consumo de Carne Bovina no Brasil, em Carne e Nutrição, editado por Chhabi Lal Ranabhat, 2021.

14 Para este relatório, desmatamento é definido como a remoção de vegetação nativa nos biomas Amazônia e Cerrado, incluindo florestas, campos e outros tipos de vegetação.

15 See: <https://www.dopastoaoprato.com.br/>

16 ABRAS (2023) Ranking Abras 2023, *SuperHiper*, nº 558, maio de 2023, ABRAS: São Paulo, Brasil.

Finalmente, nós sobreposemos dados de desmatamento do PRODES e MapBiomas Alerta de agosto de 2009 a dezembro de 2023, nos biomas Amazônia e Cerrado, em propriedades identificadas como potenciais fornecedoras diretas e indiretas de gado aos abatedouros listados. Esta etapa final permitiu identificar potenciais ligações entre o desmatamento em fazendas de gado e abatedouros e, portanto, ligações com os produtos de carne bovina encontrados nas lojas no varejo (supermercados) no Brasil.

Este relatório também destaca cinco estudos de caso de desmatamento nos biomas mais ameaçados do Brasil. Esses estudos de caso abrangem fazendas de gado que abasteciam direta e/ou indiretamente os abatedouros dos quais as lojas varejistas identificadas no Brasil adquiriram produtos de carne bovina. Eles fornecem imagens de satélite do antes e depois para ilustrar o desmatamento em tempo real na cadeia produtiva da pecuária brasileira, bem como dados sobre o cumprimento das regulamentações ambientais brasileiras e outras informações sobre os elos da cadeia produtiva das fazendas.

APÊNDICE 1 - MÉTODOS

Monitoramento do desmatamento nas cadeias de commodities no Brasil



Passo 1. Escaneamento de produtos de carne bovina dentro da loja (“in-store”), utilizando-se o aplicativo dPaP

Consumidores, voluntários e coletores de dados comissionados usaram o aplicativo dPaP para escanear e registrar informações sobre produtos de carne bovina encontrados durante um período de três meses nos supermercados dos quatro principais grupos varejistas do Brasil - Carrefour, Casino/GPA, Sendas/Assaí e Grupo Mateus - localizados em cinco regiões brasileiras que foram previamente definidas de acordo com sua população e presença dos varejistas. Os dados são transmitidos para o banco de dados dPaP. Os municípios visitados pelos pesquisadores comissionados são os seguintes: Manaus (estado do Amazonas), Belém e Ananindeua (estado do Pará) na região Norte; Teresina (estado do Piauí), Timon (estado do Maranhão) e Fortaleza e Caucaia (estado do Ceará) na região Nordeste; Curitiba (estado do Paraná) e Porto Alegre (estado do Rio Grande do Sul) na região Sul; São Paulo (estado de São Paulo) e Rio de Janeiro (estado do Rio de Janeiro) na região Sudeste; Cuiabá e Várzea Grande (estado do Mato Grosso), Goiânia (estado do Goiás) e Brasília (Distrito Federal) na região Centro-Oeste.

Por meio do aplicativo dPaP, os coletores de dados registraram as localizações dos supermercados e os números de registro dos abatedouros dos produtos bovinos - como os número SIF, SIE ou o CNPJ, entre outros. Sempre que possível, foram tiradas fotos dos produtos identificados. O objetivo era identificar toda a gama de origens dos diferentes produtos de carne bovina fresca, congelada e processada. Esses dados foram adicionados ao banco de dados do dPaP e foram processados e analisados utilizando-se os mesmos métodos e critérios.

O app dPaP vincula os códigos sanitários (SIF, SIE ou outros) ou o código tributário (CNPJ) associado a um abatedouro ao estabelecimento específico onde o usuário está localizado. Aproveitando-se os dados de localização do usuário, o aplicativo gera uma lista de lojas de varejo próximas, permitindo ao usuário selecionar aquela em que está atualmente. Após essa seleção, o aplicativo armazena com segurança informações sobre os abatedouros que fornecem produtos para a loja selecionada em seu banco de dados.

Passo 2. Compartilhamento de dados dPaP

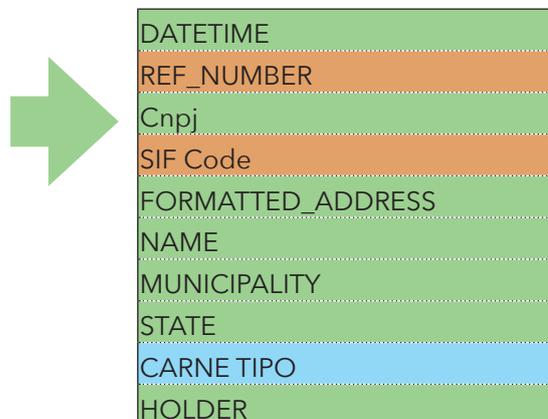
Dados DPaP contém uma amostra dos produtos de carne bovina identificados encontrados nas lojas dos varejistas com as seguintes informações:

DATETIME
PLATFORM
REF_NUMBER
REGISTERED
REQUEST_INCLUSION
STATE_TYPE_OF_REF
SUPERMARKET
TYPE_OF_MEET
TYPE_OF_REF
UNI_ID
Cnpj
SIF Code
APP_VERSION
LOCATION_OF_SUPERMARKET
PONTUACAO_SUSTENTABILIDADE
SUPERMARKET_NAME
TYPES_OF_PLACE
LAT
LON
BUSINESS_STATUS
FORMATTED_ADDRESS
STORE_LAT
STORE_LNG
NAME
RATING
TYPES
USER_RATINGS_TOTAL
MUNICIPALITY
STATE
WEBSITE
PRICE_LEVEL
REGIAO
SUPERMERCADO_GRUPO
CARNE_TIPO
PRODUTO
SOURCE
HOLDER

SIF: os lançamentos sem código SIF são removidos, pois, sem essa informação, é impossível localizar os abatedouros de origem dos produtos. Em algumas entradas, o código SIF é preenchido como número de referência ("REF_NUMBER"), portanto, todos os lançamentos com um número de referência e/ou código SIF são mantidos.

Type of meat (CARNE_TIPO): todos os lançamentos relacionados a produtos de carne de aves e suínos são removidos ("CARNE_TIPO"). Todos os produtos ligados aos produtos de carne bovina são mantidos.

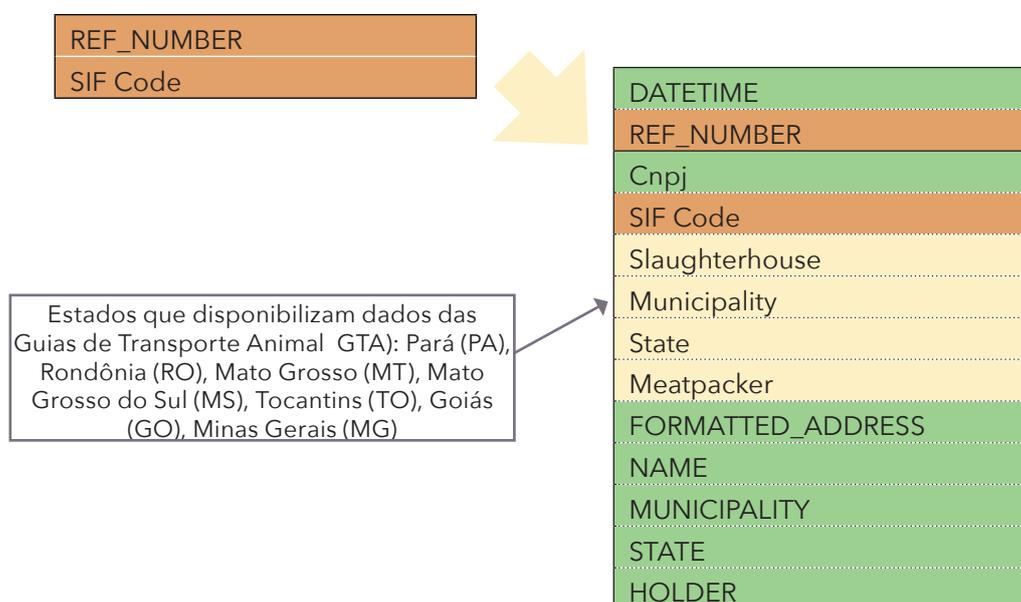
Todos os lançamentos que são mantidos têm um link para "DATETIME" (data e horário), "REF_NUMBER" (número de referência), "CNPJ", "SIF Code" (código SIF), "FORMATTED_ADDRESS" (endereço formatado), "NAME" (nome), "MUNICIPALITY" (município), "STATE" (Estado), "CARNE_TIPO" e "HOLDER".



Passo 3. Identificação dos abatedouros utilizando os códigos SIF

A partir da lista de códigos SIF, o abatedouro de origem é identificado, tendo-se como referência os dados cadastrais oficiais do [Sistema de Inspeção Federal - SIF](#), ligado ao Ministério da Agricultura do Brasil. Através desta base de dados do SIF, é possível identificar os operadores dos abatedouros, bem como a sua localização (município, estado). Considerando-se a lista dos abatedouros identificados, sua localização e seus operadores, selecionamos apenas aqueles operados pela **JBS, Marfrig e Minerva Foods** em sete estados (Pará, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Goiás, Minas Gerais).

A seleção de frigoríficos e estados é moldada pela disponibilidade de dados sobre transporte de animais obtidos por meio das GTAs. Somente cadastros vinculados a abatedouros operados por um dos três frigoríficos de um dos sete estados são retidos nesta etapa.



Passo 4. Identificação das propriedades que fornecem direta ou indiretamente gado aos frigoríficos selecionados

A identificação desses fornecedores é possível através da sobreposição de uma amostra de dados da GTA, abrangendo fornecedores de sete estados brasileiros com o sistema oficial de registro fundiário SIGEF e SNCI.

Os dados da GTA disponíveis são apenas uma amostra, porque a quantidade de registros da GTA a que temos acesso não cobre todo o território brasileiro e não inclui todos os registros de GTA. Nossa amostra inclui dados de apenas sete estados e do período 2017-2022. Ela não cobre toda a cadeia de abastecimento dos frigoríficos, e nós não podemos estimar qual proporção exata essa amostra representa. A JBS afirma ter 73 mil fornecedores diretos de gado no Brasil, sem falar no número de fornecedores

indiretos.¹⁷ Já a Minerva relata ter mais de 6 mil fornecedores em todo o Brasil.¹⁸ A Marfrig, por sua vez, declara ter 15 mil fornecedores diretos cadastrados no bioma Amazônia,¹⁹ e estima ter um total potencial de 25 mil fornecedores indiretos só no bioma Amazônia.²⁰ Como os dados divulgados pelos frigoríficos não são precisos (podem estar desatualizados, alguns cobrem apenas fornecedores diretos, outros cobrem apenas o bioma Amazônia), é difícil calcular o quanto proporcionalmente cobrem os fornecedores que encontramos (em comparação com o total de fornecedores dos frigoríficos). Além disso, para este relatório, nossa amostra incluiu apenas os 36 abatedouros vinculados aos produtos de carne bovina encontrados nas lojas visitadas.

Os dados de GTA mais recentes e disponíveis foram utilizados para agregar os registros do SIGEF e do SNCI. Os estados incluídos são: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Rondônia, Pará e Tocantins. Apenas os fornecedores diretos (primeiro nível) e indiretos (segundo nível) dos abatedouros visados foram extraídos da amostra da GTA.

Uma vez estabelecida uma relação de fornecimento (independentemente do ano em que foi identificada), consideramos aquela fazenda como fornecedor direto ou indireto. Atualizamos esse banco de dados anualmente, usando os dados mais recentes da GTA e do CAR.

Passo 5. Sobreposição de dados oficiais de desmatamento provenientes do PRODES em propriedades identificadas como fornecedoras diretas e indiretas dos abatedouros-alvo

Uma vez estabelecido o elo da cadeia de abastecimento entre a fazenda e o abatedouro, independentemente do ano em que o gado foi transferido, o banco de dados o reconhece como fornecedor e os dados de desmatamento podem ser sobrepostos ao longo dos anos. A análise considerou dois períodos de tempo para o cálculo do desmatamento: entre 2009 e 2020, e entre 2021 e 2023. O primeiro período, embora inclua o desmatamento legal e ilegal, leva em consideração a data limite de desmatamento do Código Florestal Brasileiro, que não permite o desmatamento ilegal após julho de 2008. O segundo período considera a data limite do Regulamento Anti-Desmatamento da União Europeia (EUDR), 31 de dezembro de 2020. Utilizamos os dados do MapBiomas Alerta para cobrir o período entre agosto de 2023 e dezembro de 2023, que não é coberto pelos dados mais recentes do PRODES. Foi realizado um cruzamento entre os dados de desmatamento e os dados dos fornecedores para considerar apenas o desmatamento ocorrido dentro dos limites da propriedade.

Período	Fonte	Detalhes
Agosto 2008	Julho 2021	PRODES 2009 - 2021
Agosto 2021	Julho 2023	PRODES 2022-2023
Agosto 2023	Dezembro 2023	MapBiomas Alerta

O desmatamento identificado indica desmatamento (legal e ilegal) ocorrido **entre agosto de 2008 e julho de 2021** em uma amostra de fornecedores diretos e indiretos. O Código Florestal Brasileiro não permite desmatamento ilegal após julho de 2008.

Desmatamento identificado indica **não conformidade com o EUDR (em 31 de dezembro de 2020)** em uma amostra de fornecedores diretos e indiretos. *Este valor é uma estimativa modesta porque não cobre o período entre janeiro e julho de 2021.*

17 JBS (2023) *People and Planet: The JBS Commitment to Eliminating Agriculture-Related Deforestation*, JBS: São Paulo, Brazil

18 Minerva (2020) *Sustainability Report*, Minerva: São Paulo, Brazil

19 Marfrig (2020) *Landscape Protection Plan of Marfrig*, Marfrig: São Paulo, Brazil

20 Marfrig (2020) *Landscape Protection Plan of Marfrig*, Marfrig: São Paulo, Brazil

Como os dados do PRODES não podem ser desagregados por mês, o desmatamento ocorrido após dezembro de 2020, e que não está em conformidade com o EUDR, é subestimado, porque os cálculos não incluem o período entre janeiro e julho de 2021. As propriedades identificadas podem abastecer diretamente um abatedouro e, indiretamente, abastecer outro, ou mesmo fornecer para mais de um abatedouro; portanto, os totais simples podem incluir um fornecedor mais de uma vez. Para evitar dupla contagem, é calculado um “total sem sobreposição”, retirando dados de desmatamento repetitivo de propriedades que abastecem direta e indiretamente mais de um abatedouro.

Passo 6. Pesquisa quantitativa e qualitativa de estudo de caso

Os estudos de caso são selecionados para ilustrar as ligações entre o desmatamento recente em propriedades que abastecem frigoríficos e que são a origem dos produtos de carne bovina amostrados em supermercados. Os dados recentes de desmatamento dos alertas de desmatamento do DETER de outubro de 2023 a fevereiro de 2024 foram sobrepostos aos das propriedades que potencialmente abastecem direta e indiretamente os abatedouros selecionados. Uma vez selecionado o estudo de caso, as imagens de satélite confirmam visualmente o alerta de desmatamento e o desmatamento real é calculado usando-se imagens Planet GIS de alta resolução.

Os critérios utilizados para selecionar estudos de caso baseiam-se em informações como a quantidade de desmatamento recente, a quantidade de vegetação nativa remanescente, a proximidade a territórios indígenas, a ilegalidade do desmatamento e uma variedade de fornecedores diretos e indiretos dos abatedouros visados. Cada estudo de caso inclui dados quantitativos e qualitativos sobre a fazenda e a propriedade, elos na cadeia de abastecimento conectando-as aos frigoríficos e imagens de antes e depois para apresentar provas do desmatamento relatado.

Passo 7: Direito de resposta das empresas em questão

Os frigoríficos que mantiveram relações comerciais com as fazendas selecionadas, identificadas pelos GTAs desde 2018, recebem uma carta da Mighty Earth, convidando-os a exercer o direito de resposta sobre os casos identificados. Os varejistas que venderam produtos de carne bovina originários dos abatedouros selecionados também recebem o direito de resposta antes da divulgação do relatório. As respostas são publicadas no mesmo relatório e em anexo.

Agradecimentos:

O *Rapid Response #3 Pecuária* é publicado pela Mighty Earth, em parceria com a AidEnvironment, utilizando dados coletados através da Iniciativa Do Pasto ao Prato, e com pesquisas adicionais da Repórter Brasil. A Mighty Earth agradece ao designer, ao editor, ao tradutor, ao revisor e aos pesquisadores voluntários que trabalharam na coleta de dados sobre produtos bovinos em diversos supermercados brasileiros por meio do aplicativo Do Pasto ao Prato.



Mighty Earth

Setembro 2024

1701 Rhode Island Avenue NW

Suite 3-123

Washington, D.C. 20036

mightyeath.org